



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº ESPECIAL IX

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 21 DE OUTUBRO DE 2003

ANO XXIX

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**NATÁLIO STICA**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PSL

**CLEITON KIELSE**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i> .....	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Neivo Beraldin</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i> .....	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PPS</i> .....	<i>Marcos Isfer</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Doutor Luciano</i>

## *Representação Partidária*

*PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes da Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi (em licença) - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Nelson Tureck - Nelson Garcia (em licença) - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Milton Pupio; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 03: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Waldir Leite; PSB - 03: Doutor Luciano - Ratinho Júnior - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.*

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO ESPECIAL  
100% LITORAL  
REALIZADA EM  
21 DE OUTUBRO DE 2003**

*(terça-feira)*

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Jocelito Canto e Luiz Carlos Martins.

Às quatorze horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augutsinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen, Waldir Leite e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Natálio Stica**)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente

**SESSÃO ESPECIAL**

100% Litoral, onde serão debatidas as propostas e reivindicações constantes no plano de desenvolvimento do litoral, plano criado a partir da proposição dos deputados Geraldo Cartário e Nelson Justus.

O plano é resultado da campanha 100% Litoral que reúne lideranças políticas, empresariais, religiosas e comunitárias dos municípios de Ponta do Paraná, Matinhos e Guaratuba.

Temos a honra também, de recebermos a visita aqui nesta Casa, dos alunos da Faculdade de Direito de Curitiba, acompanhados pela professora Glaci, e também a presença dos alunos do Colégio Santa Maria.

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao deputado Nelson Justus, um dos autores da presente proposição.

O SR. NELSON JUSTUS

Senhor presidente, senhores deputados, secretários de Estado, prefeitos aqui do Litoral, nossos estudantes

que muito nos honram, autoridades do litoral e gente que vive e que gosta, como todos nós, do nosso Estado, e principalmente, do nosso litoral.

Quero, inicialmente, cumprimentar a direção da Casa, por permitir que nós tenhamos a oportunidade de trazer para dentro da Assembléia, um projeto, que não é de autoria do deputado Nelson Justus e nem do deputado Geraldo Cartário, é um projeto que busca a participação de todos os deputados com assento nesta Assembléia, para resgatarmos a imagem do nosso litoral e recuperarmos o terreno perdido para Estados vizinhos, que souberam avançar mais do que o nosso Estado.

É muito importante, senhor presidente, senhores deputados, companheiros aqui presentes neste encontro. Que fique muito claro, que este movimento 100% Litoral, é um movimento totalmente apolítico. Não tem coloração partidária alguma, não tem vínculo político com qualquer candidato a vereador ou a prefeito de qualquer município do nosso litoral. É um movimento que busca fazer com dignidade a sua lição de casa. Para isso serve a Assembléia Legislativa, para abrir as portas àquelas pessoas, homens e mulheres de bem que queiram colaborar conosco numa missão, que reputo das mais importantes do nosso Estado neste momento.

É evidente, e não nos cabe em momento algum aqui solicitar a autoria desse projeto, porque infeliz daquele que pensa que faz alguma coisa sozinho. Nós vamos fazer esse trabalho em conjunto. Pasmem os senhores! Dos cinquenta e quatro deputados com assento nesta Casa, apenas três não tiveram votos nas últimas eleições no nosso litoral. Dos deputados federais então foi unânime, todos eles tiveram votos no litoral. Portanto, não se concebe que nós não nos unamos todos, independente, como disse da coloração partidária, para buscarmos resgatar a imagem do nosso sofrido litoral.

Nós participamos hoje de um segundo encontro oficial, porque já tivemos uma reunião com cerca de 200 pessoas e muitas delas aqui presentes hoje na cidade de Matinhos, onde lá pudemos reunir os anseios e as reivindicações da gente do litoral.

Os vereadores, os prefeitos, as entidades de classe, os clubes de serviço, as pessoas de uma maneira organizada apresentaram oralmente ou por escrito o que é que se imagina, o que é que se pretende com nosso litoral, o que é que se pode fazer pelo nosso litoral. É claro que algumas coisas, a curtíssimo prazo, outras a médio prazo, e também a longo prazo. O importante é que realmente se faça ou que nós façamos alguma coisa.

Quero dizer que tão logo nós tivemos o primeiro encontro em Matinhos, algumas reuniões se sucederam com a presença do deputado Geraldo Cartário, deputado Luiz Carlos Martins e de outros companheiros aqui da Casa, que pretendem investir no litoral e que esperam exclusivamente que o Poder Público faça a sua parte, seja o Poder Municipal, seja o Poder Legislativo, seja o Poder Executivo, que nós juntos possamos fazer este exercício. É isso que nós imaginamos neste momento. Não se pode

imaginar, companheiros deputados, que quando estamos às vésperas de votarmos um orçamento para o próximo ano, nós tenhamos recursos diminutos para o litoral do Estado. É importante que nós apoiemos os secretários de Governo, companheiros, nas suas propostas e nas suas dificuldades para que as coisas efetivamente aconteçam. Não se pode admitir que tenhamos recursos escassos para concluirmos uma obra como a de Guaratuba/Garuva. Nós temos no orçamento, no próximo orçamento um milhão de reais, isso é muito pouco. Nós não concluiremos dessa maneira. Portanto, isto para pegarmos uma questão. Nós separamos de certa forma o litoral e já assistimos a algumas reclamações de que o litoral não é apenas Guaratuba, Matinhos, Caiobá e Pontal. Claro que não, nós sabemos disso.

No entanto, este movimento, procurou pontuar-se nessas questões de praias, exatamente porque as características delas tão diferentes das de Guaraqueçaba, de Paranaguá, de Morretes ou de Antonina. Então qual é o nosso objetivo neste momento. Companheiros, deputados principalmente de quem nós sem dúvida nenhuma - vamos contar com o apoio a partir de agora.

O projeto 100% Litoral, passa a partir desse momento a ter a participação concreta e efetiva da Assembléia Legislativa. A Assembléia, através das suas comissões pretende criar uma Comissão na Casa, para atender exclusivamente o nosso litoral. Esta sugestão vai fazer com que todos aqueles deputados que têm ligações políticas, ligações sentimentais ou ligações empresariais com o litoral venham participar delas com idéias, com reivindicações, com projetos e, principalmente com a cobrança.

Eu sei que alguns movimentos como esse já aconteceram com o nosso Estado e, da mesma maneira que iniciaram-se com o passar do tempo foram terminando, as forças se exaurindo e esses projetos morreram. Eu tenho a certeza absoluta, deputado Anibelli, que com apoio e com o aval desta Casa, um projeto dessa natureza, um movimento dessa natureza, não termina, ele avança e nós haveremos de concluir o nosso trabalho. Eu tenho certeza absoluta disso. O que me dá tamanha certeza é que tão só nós iniciamos esse movimento com o nosso primeiro encontro, em Matinhos. Com as primeiras conversas com o nosso governador de que assim o faríamos. Nós já sentimos, através da imprensa que ações verdadeiras, ações reais começaram a surgir, começaram a acontecer. É importante que fique claro, deputado Leite, V. Exa. que também é lá do nosso litoral.

Nós não pretendemos com esse projeto que nos preocupemos, apenas, com a Operação Praias, que é um programa que existe há muitos anos e, que tem um sentido totalmente paliativo e pontual. A Operação Praias serve, exclusivamente, para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, a época de veraneio, de férias. E, os outros nove meses? Essa sim, é a preocupação deste programa. O que fazer com o nosso litoral nos outros nove meses?

Foi daí que surgiram as maiores sugestões por parte das cabeças pensantes do litoral. Desde eventos culturais, esportivos, sociais e religiosos. A questão de logística no que diz respeito ao acesso às nossas estradas. A questão do acesso de veículos pesados dentro das nossas cidades. A infra-estrutura na questão da saúde, a própria segurança, ao acostamento para as ciclovias, ao incremento no setor pesqueiro, ao rever o papel do Conselho do Litoral. Enfim, dentre as inúmeras sugestões elencamos 20 e, essas 20 sugestões juntamente com outras que serão bem-vindas farão parte desse documento que irá servir para nós como um Regimento Interno do Litoral para buscar o efetivo resultado.

Nós vamos copilar todas as ações e programá-las a curto, a médio e a longo prazo. Podem ter certeza e não fala, aqui, nenhum representante do governador Requião, mas a certeza que o Governo dará todo o apoio a este movimento, que envidará todos os esforços para que seus secretários possam ter os mecanismos para que isso aconteça. A Assembléia fará o seu papel. Os empresários farão o seu papel. Os prefeitos, a comunidade organizada, sem dúvida nenhuma, que tem participado e colaborado tanto, deverão, de maneira transparente, apolítica, buscando exclusivamente a responsabilidade de todos nós, haveremos sim de chegar a um bom termo nesta nossa empreitada.

Quero agradecer a todos vocês que têm nos ajudado neste movimento. Seja nas reuniões que já fizemos, especificamente em Matinhos. No encontro que hoje fazemos. Nas sugestões que foram entregues a nós. E na boa vontade, principalmente o papel e a boa vontade da imprensa num momento como este. Como é importante a imprensa levar para o Brasil inteiro, para o Paraná a boa nova, as coisas boas que acontecem aqui no nosso litoral.

Vamos esquecer o passado. Vamos esquecer o que aconteceu de errado. Vamos daqui para frente. Nada de governar pelo espelho retrovisor. Isso não faz bem à saúde e não faz bem a ninguém. Vamos agir de maneira positiva. E a imprensa tem um papel importantíssimo nisso. Levar o lado positivo do litoral. Levar a coisa boa. Mostrar a Costa. E de que maneira poderemos criar slogan ou imagens de um litoral mais limpo, uma praia mais limpa: chega daquelas barreiras - "Proibido para área de banho". Lixo para tudo quanto é lado. Isso é fácil. Com pouca coisa podemos fazer isso.

Não vamos precisar esperar a Operação Praias, para fazer isso. Vamos utilizar, sem dúvida nenhuma, com esforço de todos, o nosso litoral doze meses por ano. Até porque todos nós, senhoras e senhores, somos responsáveis.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Natálio Stica)

Gostaríamos de anunciar as presenças das seguintes autoridades: Prefeito de Guaratuba, José Ananias dos Santos; ex-deputado federal Gilberto Carvalho;

promotor de Justiça de Guaratuba, Lúcio Elder Júnior; vereador e presidente da Câmara de Guaratuba Sérgio Braga; presidente da Câmara de Matinhos, vereador Álvaro Rodrigues de Jesus; prefeito de Pontal do Sul, Zé do Pontal; diretor geral do DER, Rogério Tissot; diretor-geral a Secretaria de Turismo Airton José de Jesus e do diretor-presidente da Suderhsa, Darcy Darcy Deitos.

Agradecemos as presenças.

Concedo a palavra ao também proponente desta Sessão, deputado Geraldo Cartário.

#### O SR. GERALDO CARTÁRIO

Senhor presidente, senhoras e senhores deputados.

Gostaria de agradecer e enaltecer o presidente desta Casa deputado Hermas Brandão, que está facilitando de todas as formas esse movimento de diversos deputados, com a finalidade de 100% litoral do nosso Estado.

Uma iniciativa desta Casa, que contou com a colaboração do deputado Nelson Justus. No dia 9 deste mês a Assembléia Legislativa se fez presente na Secretaria de Matinhos. Onde nessa reunião de trabalho marcaram presença os deputados Luiz Carlos Martins, Waldir Leite e Alexandre Curi, quando se ouviu lideranças políticas, os prefeitos, vereadores, presidentes de Associações Comerciais, Presidentes de Associações de Pescadores, líderes Comunitários, profissionais liberais e gente do povo dos municípios litorâneos paranaenses.

É bom lembrar que anos atrás as reuniões para decidir sobre assuntos políticos e administrativos eram realizadas em Caiobá e Guaratuba, eram feitas no nosso litoral. Hoje, essas reuniões são feitas na orla marítima de Santa Catarina: Bombinhas, Camboriú e outras mais; endereço certo de muitos políticos paranaenses que estão prestigiando as praias do litoral de Santa Catarina e, logicamente, que o povo do Paraná está seguindo os políticos do nosso Estado e também estão indo para Santa Catarina.

E por que essas autoridades estão fugindo do nosso litoral do Paraná?

Segundo técnicos, as melhores praias em termos de areia, de espaço que pode-se colocar a barraquinha tranqüilo é no Paraná! Das praias de Santa Catarina, (inclusive de Bombinhas tão falada aqui no meios políticos da elite paranaense, da elite de Curitiba), não tem uma que seja igual a de Guaratuba, de Pontal ou de Matinhos, não tem mesmo! Se procurarem essas praias e andar a passo entre a avenida até chegar na água, vão sentir que não existem praias iguais as do Paraná. Então, o que está acontecendo? Se nós temos as melhores praias por que os nossos políticos, os nossos empresários, a elite paranaense abandonou as praias do Paraná e está a caminho das praias de Santa Catarina? Este acontecimento, esta reunião de hoje, com a presença dos deputados que se interessam pelo nosso litoral do Paraná, só tem uma resposta: todos têm a responsabilidade, (governo passado, governo presente e governo futuro) de fazermos uma

reflexão e sabermos por que estamos deixando as praias do Paraná. Essa reflexão que queremos, companheiros.

Aqui tem havido alguns movimentos no sentido de melhorar as praias do Paraná. O deputado Anibelli apresentou um projeto que lá em Matinhos um dos presentes nos questionava o porquê desse projeto não ter sido colocado em prática. Deputado Anibelli que é um defensor de Guaratuba e do Litoral do Paraná aqui está e certamente irá falar sobre o seu Projeto que foi votado e aprovado por esta Casa de Leis, mas não foi implantado, pelo menos foi que nos chegou na reunião no litoral.

Vou falar em temporada. O governador Dr. Roberto Requião sempre demonstrou o maior apreço e confiou nos políticos de Matinhos que representavam, certamente de outros municípios também, tudo que acontecia, inclusive com ressaca, imediatamente saía um cheque entregue à Prefeitura de Matinhos para conserto imediato. Claro que faziam avaliação e, inclusive, uma execução do trabalho fiscalizado pelos órgãos do Estado. Houve alguns movimentos, inclusive em Matinhos, onde saía uma grande importância para o movimento, mas naquele tempo a Suderhsa que executou diretamente sem confiar na prefeitura em uma obra de um milhão de reais é que repassou a essa obra, segundo empreiteiras locais lá da cidade, se fazia com 300 mil reais.

Constantemente se fala, eu já ouvi e com todo o respeito ao prefeito de Guaratuba; ao Seda, prefeito de Matinhos, atualmente afastado; ao prefeito de Pontal, que aqui estão, mas hoje se ouve muito um apelo aos órgãos do Estado que não repassem o dinheiro às prefeituras, porque como a prefeitura tem problemas sociais enormes, acaba não executando esse serviço que precisa ser feito para melhorarmos a orla marítima.

O governador Requião então nunca faltou, inclusive foi no seu governo que uma draga foi contratada para trazer areia de mais longe para o centro de Matinhos, onde está lá o restaurante, quem é de Matinhos sabe o nome. Tem sido feito esse esforço.

Com essa temporada que se aproxima, o Dr. Darcy que aqui está, que é responsável hoje pela Suderhsa, o Dr. Tissot, responsável pelo DER, como também a Secretaria de Turismo e Esporte, são as pessoas que estão com ordem do governador, determinadas pelo governador do Paraná para que imediatamente lancem um trabalho de receber os veranistas do Paraná em termos melhores do que o ano passado.

Eu, o Nelson Justus e os deputados cumprimentamos o governador por essa atitude, pois foi vergonhosamente divulgada pelos veículos de comunicação de que o ano passado faltou água para os veranistas que vinham do Mato Grosso, do norte do Paraná, enfim de outros Estados. O litoral do Paraná constantemente era notícia ruim. Não tinha água e não houve a limpeza dos bueiros, das valetas, e as enchentes transformaram as praias do Paraná vergonhosamente em péssimas notícias.

Aonde hoje, e esse é um dos motivos da nossa reunião, se o governo do Estado não determinar ao

secretário da Comunicação Social uma campanha para dizer que este ano é diferente do ano passado só mesmo muitos aventureiros virão para as praias do Paraná. Porque foi realmente o maior castigo. Entre outras coisas tivemos também a morte do Padre Joaquim em Matinhos e tantas outras notícias se somaram para a desgraça da temporada passada.

O governador determinou de que realmente agora já está com recursos. Por exemplo, se fala no Paranasam, isso vem há quatro, cinco anos, um projeto elaborado no governo anterior, que envolve também a Região Metropolitana, no sentido de dar recursos financeiros para o problema de rede de esgoto e para abastecimento de água. Isso já está sendo executado.

Ora, se o governador determinou a Suderha, se determinou ao DER, se determinou à Secretaria do Paraná e Esportes, à Secretaria de Turismo, à Secretaria de Meio Ambiente, por que essa reunião?

Minha gente, o nosso objetivo, dos 54 deputados do Paraná, não é aprofundarmos em campanhas temporárias. Nós estamos aqui para pelo menos tentarmos resolver os problemas há dois meses. Não havia necessidade de aqui estarmos hoje, porque o governador já determinou que a temporada deste ano é diferente da do ano passado e nós não temos dúvidas, acreditamos e confiamos no governador e na sua equipe. Não é esse o nosso objetivo aqui!

Vou ler uma carta que chegou de um cidadão aqui de Curitiba, que nos enviou esta carta e ela está aqui assinada, com endereço e tudo. E com relação às sugestões dele, é importante ressaltar que o nosso Movimento, dos 54 deputados, quer obter sugestões para aqui, depois, apresentarmos inclusive projetos a esse respeito.

**(Lê):**

“Ao Exmo. deputado Geraldo Cartário Ribeiro  
Senhor deputado:

É muito importante que V. S. se interesse pelo futuro do nosso litoral, pois há muito tempo está sendo deixada ignorado pelos nossos governantes.

O prefeito de Matinhos, gasta o dinheiro da arrecadação do IPTU com obras ditas “sociais”, mas que na verdade são obras “eleitorais” e com isso está aumentando o bolsão de favelas na periferia da cidade, atraindo pessoas pobres e desempregadas para residirem no litoral, onde não terão nenhum futuro, pois lá não existem empregos, e com isso está liquidando a galinha dos ovos de ouro, pois os proprietários dos imóveis que sustentam a prefeitura estão se sentindo traídos com a falta de retorno dos impostos o que provoca a desvalorização dos imóveis.

É necessário que haja um movimento maior nas praias fora das temporadas, para que o abandono não cause maior desvalorização.

**Sugestões:**

1 - Promover eventos estudantis, sugerindo e talvez patrocinando incentivos estaduais que as Escolas de Curitiba, Londrina, Maringá, etc. incluindo cursinhos, fac-

uldades particulares, estaduais e federais adquiram imóveis onde sejam construídas sedes dessas escolas, onde se promovam cursos rápidos, convenções e seminários, e até mesmo competições de conhecimento entre alunos de diversas escolas. Jogos estudantis que incluam futebol de praia, vôlei de praia, natação, surfe, ciclismo, corridas, que atraiam estudantes para as praias fora das temporadas, onde alugariam por preços baixos apartamentos e casas, durante estas incursões, aumentando o movimento dos hotéis, restaurantes, bares. Durante esses eventos seriam promovidos bailes, onde os estudantes se encontrassem.

2 - O governo estadual tem promovido desde o governo do Jaime Lerner, cursos para professores da rede estadual no local denominado Faxinal do Céu, na usina de Segredo. Ora esse eventos deveriam ser promovidos na Praia de Caiobá onde existem locais próprios para hospedagem desses professores, como a Associação dos Servidores do Estado, e outros locais, ou mesmo, o Estado poderia pagar diárias para que os professores alugassem imóveis no local, durante os dias do evento, levando suas famílias para acompanhá-las. Poucos professores do interior conhecem o litoral ou tem oportunidade de conhecer, ficariam muito mais satisfeitos de fazerem esses cursos na praia do que em lugares como Faxinal do Céu, que estão habituados, pois locais como aquele são comuns no interior.

3 - Promover eventos sociais, como desfiles de modas nos Iates Clubes, ou bailes em datas especiais, sugerindo aos Iates Clubes que promovam festas em convênio com o Clube Curitibano ou Graciosa Country Clube, convidando os sócios destes para que sejam atraídos para o litoral, pois grande parte destes associados são proprietários de casa e apartamentos no litoral.

4 - Promover exposições, por exemplo Casa Cor de Praia, exposição de automóveis antigos, exposição de motocicletas, bicicletas, etc.

5 - Festas em datas apropriadas, por exemplo: Festa da Cerveja, Festa do Coco, Festa do Peixe, Festa do Camarão, Festa do Siri, ou Caranguejo, Festa da Ostra, etc., promovendo grandes eventos gastronômicos, onde seriam convidados artistas de TV, modelos famosas, políticos importantes.

Enfim existem muitas maneira de promover o litoral do estado que está praticamente abandonado, não esquecendo que deveria se fazer um movimento político para que os proprietários de imóveis daquela região pudessem fazer opcionalmente seus domicílios eleitorais, pois com isso os prefeitos seriam eleitos pelos proprietários de imóveis e não por eleitores que são incentivados a residir no litoral por interesse escusos.

Um abraço ao digno deputado, agradecendo o interesse no litoral e desejando sucesso nos seus objetivos.

Curitiba, 08 de outubro de 2003.

Atenciosamente

(a) JOÃO CARLOS ARAÚJO HYCZY  
Rua Buenos Aires, 420 - ap 1702

80250-070 - Curitiba - PR”

Então, os senhores vejam que o povo de Curitiba, está aí aprova, também se interessa pelos problemas do litoral, não é só o interior que é prejudicado quando ali chega.

O presidente, aliás o deputado Nelson Justus, ele fez parte, junto com o deputado Luiz Carlos Martins, o deputado Alexandre Curi, e o deputado Leite, que é de Paranaguá. Eu vou aqui, rapidamente, senhor presidente, senhores deputados, abordar o que foi tratado lá no encontro de Matinhos, que congregou Pontal e Guaratuba:

**“2 - Movimento que podemos chamar de 100% Praias do Paraná e por quê:**

Nós, deputados sabemos, das dificuldades pela qual passam os sete municípios que compõem o conjunto do nosso litoral. Mas ficamos, pelo menos nesta primeira etapa, nossa preocupação nos três municípios envolvidos na temporada de praia e que sofrem sobremaneira na baixa temporada: Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná. Estes balneários, todos sabem, são sempre esquecidos não apenas pelos veranistas, mas principalmente pelo poder público. Quando o sol se vai, quando termina o descanso dos muitos que trabalham o ano inteiro e gozam as suas merecidas férias no litoral, enfim, quando chega ao fim à temporada, tem início o sofrimento daquelas populações litorâneas por mais longos 9 meses.

**Das reivindicações apresentadas no encontro do dia 09 de outubro no SESC de Matinhos:**

Podemos resumir a preocupação e suas reivindicações da população do litoral paranaense nas palavras curtas e grossas do diretor do Sesc de Matinhos, Sérgio Tavares, abro aspa “não podemos pensar e planejar voltados para a alta temporada. Porque na alta temporada temos 100% em tudo. Precisamos, isto sim, trabalhar, planejar e nos organizar para a baixa temporada, promovendo o turismo gastronômico, o turismo empresarial, um calendário escolar compatível com o nosso litoral, como podemos ver no Estado vizinho de Santa Catarina, enfim, dotando o litoral de infra-estrutura para garantirmos um maior fluxo de pessoas e melhor circulação de dinheiro e oportunidades para todos” fecho aspa.

Gostaria de lembrar também o posicionamento do ex-deputado estadual Gilberto Carvalho cobrando uma maior participação das Secretarias de Governo do Estado neste movimento que ora estamos colocando em curso nesta Sessão Especial da Assembléia Legislativa. Ou ainda, do cidadão João Carlos Araújo que sugere a este movimento colocar um calendário cultural nos municípios em questão de eventos, festas e tal. Enfim, uma promoção efetiva e sistemática nas praias que contemplam o calendário cultural o ano inteiro, sempre contando com a participação e patrocínio do órgão do governo do Estado, como a Secretaria da Cultura, por exemplo.

Quero ainda condensar aqui as seguintes reivindicações que foram levantadas no Encontro no dia 9, no

Sesc de Matinhos, representadas pelas lideranças de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná.

Primeiro - mudança no calendário escolar - minha gente, eu gostaria de dizer a esta Casa e aos deputados que quando o saudoso Secretário de Educação, Elias Abrão, era Secretário de Educação e o governador era o Dr. Roberto Requião, aqui foi apresentado um projeto e aprovado pela Assembléia. No entanto, não foi colocado em prática, porque dizem que o calendário tem que ser submetido ao governo federal, ou seja, ao Ministério da Educação e Cultura. No entanto, o Estado de Santa Catarina impôs o seu calendário escolar. Então, eu acredito que nós os deputados vamos novamente conversar com o Secretário Maurício Requião e saber dele qual a diferença do Estado de Santa Catarina, que lá pode, e por que o Estado do Paraná não pode, se o Brasil é um só e se o Ministro da Educação é um só? Isto é coisa do passado, não estamos criticando o atual governo e muito menos o Secretário da Educação, pois também o deputado aqui no governo anterior, no governo passado, o deputado Toni Garcia apresentou um projeto também, primeiro apresentei e depois ele apresentou, e o resultado foi o mesmo - a secretaria de Educação também não acatou.

Então, é uma satisfação que nós estamos dando aqui a Pontal, a Guaratuba e a Matinhos, de que não é nada fácil, visto já a segunda tentativa, não conseguimos implantar este calendário escolar, mas vamos tentar sim, pela terceira vez.

Instalação dos estabelecimentos voltados para o bingo e, se possível, cassino no litoral, um pedido também. Todos nós sabemos que o governador do Estado, que nós achamos que ele tem razão em parte, eliminou os bingos na cidade de Curitiba. Só terá valor de implementarmos o bingo no litoral se esse bingo for proibido em todos os 398 municípios do Estado, aliás, 396, porque sobriam os três - Guaratuba, Matinhos e Pontal, porque se tiver bingo oficializado aqui em Curitiba, acabou, não tem que se falar em litoral. Só tem uma forma de existir algo diferenciado para que o curitibano desça ao litoral fora da temporada, se encontrar no litoral o que não encontra em Curitiba, e têm pessoas que gostam e que estão pegando ônibus, inclusive, para ir jogar em outros lugares. Mas nós podemos nos preocupar com uma insignificância tão grande de pessoas que saem do Paraná e vão para o Estado de Santa Catarina. Nós temos coisas mais importantes no nosso Estado e o governador está trilhando este caminho. Só que se o governador um dia achar que deve implantar o bingo, eu sou um dos deputados que virei à Tribuna, junto com tantos outros, para pedirmos que o bingo seja autorizado apenas nas praias do nosso Estado. Caso contrário, vamos ficar órfãos da mesma forma.

Campanha de marketing - eu falava e todos sabem que houve uma campanha violenta contra o litoral do Paraná. O governador, certamente, ele já abriu a TV Educativa para assuntos gerais, uma televisão que não existia, hoje já está com uma boa audiência, certamente que a TV

Educativa, juntamente com a Secretaria de Comunicação Social, haverão de levantar campanhas para mostrar se não temos grande infra-estrutura de grandes restaurantes, boates nas praias do Paraná, mas estamos com a melhor praia e a melhor areia para se usufruir na temporada e fora da temporada inclusive que é aqui no nosso Estado.

Infraestrutura em saúde, este assunto aqui o Governo nesta temporada e nas outras vai realmente enfrentar o desafio de ajudar. Fora disso o município tem que lutar como os demais municípios do Estado.

Programação de eventos de lazer, nós sabemos que existe a Secretaria da Cultura, é uma pena que a secretária não veio, porque nós, os deputados, estamos a poucos dias de aprovarmos o orçamento do senhor governador, nesse orçamento a senhora secretária poderia mandar aqui para os deputados um quantum destinado ao litoral do Paraná. Poderia contratar uma banda semanalmente, uma semana para Matinhos outra para Guaratuba, outra para Pontal, isso é caro? Isso é barato! Poderíamos ter eventos durante o ano no litoral, se a secretária da Cultura mandar um ofício aqui para qualquer um dos deputados, está o líder do Governo, Vanhoni, aqui presente, está o líder do PMDB que é do governo, deputado Anibelli. A secretária da Cultura pode mandar: - “Olha, eu preciso de um milhão de reais para fora da temporada exercermos alguns eventos, por exemplo, de bandas, de grupos folclóricos.” Enfim, parte cultural, está aí o Teatro Guaíra que pode descer até as praias do Paraná porque locais têm.

**O SR. PRESIDENTE (Natálio Stica)**

Peço a V. Exa. que conclua porque há muitos oradores inscritos, deputado Geraldo Cartário.

**O SR. GERALDO CARTÁRIO**

Presidente eu só gostaria de comunicar a V. Exa. que eu estou aqui apenas não usando o meu horário, estou usando e interpretando o que os meus companheiros, convidados, têm a discutir aqui. Eu estou apenas lendo o temário deste Encontro. Eu espero, senhor presidente, que hoje seja um dia onde não haja relógio para podermos aqui defender os direitos do nosso litoral, das nossas praias.

**O SR. PRESIDENTE (Natálio Stica)**

É que V. Exa. está falando há 30 minutos e temos 10 inscritos aí vamos noite adentro e não sei se o pessoal pode ficar aí.

**O SR. GERALDO CARTÁRIO**

Eu sei que V. Exa. é também um apaixonada pelo nosso litoral e certamente que vai nos deixar terminar este instrumento adquirido através do povo do litoral do Paraná para ser discutido aqui.

Criação do batalhão da Polícia Militar, é coisa que os deputados depois vão analisar.

Incremento do setor pesqueiro, fortalecimento da agricultura, rever o papel do Conselho do Litoral. Tem

dúvidas sobre o Conselho do Litoral, não sei como surgiu, como acha, qual a idade que ele vai se aposentar, não sei. Duplicar a rodovia de Garuva a Guaratuba, está aqui o diretor do DER, não sei se poderá falar. Duplicar a rodovia entre as praias, construir acostamentos e ciclovias. Construção de plataformas de pesca, obras com resistência para enfrentar as ressacas. Reciclagem do lixo. Ponte entre Guaratuba e Matinhos. Motivar integrantes do Movimento e comércio forte e competitivo.

Bom, minha gente, eu encerro aqui agora. depois eu volto no meu horário, hoje este horário foi apenas para apresentar este trabalho feito pela Assembléia, o trabalho não é do Nelson Justus nem do deputado Cartário é de todos os 54 deputados. Somente dizer que realmente nós esperamos que a Secretaria da Cultura e de Esporte também, está aqui o seu representante, nos digam por que nunca nos pediram, nem para mim nem para outros deputados que colocássemos no orçamento uma importância para poder ter alguns eventos fora da temporada. Na temporada a Coca-Cola vai de graça e ainda paga para se promover, a Kaiser paga para se promover, não precisa nenhuma Secretaria nesse aspecto. Nós precisamos é nos outros 10 meses.

Muito obrigado, senhor presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Natálio Stica)**

Vamos passar a palavra aos inscritos, queria parabenizar o deputado Geraldo Cartário bem como Nelson Justus pela iniciativa e dizer que, de fato, o litoral nunca teve tamanha representação, nessa Casa de Leis, tal é o número de deputados que têm interesse e preocupação com o nosso litoral.

Da mesma forma o governador Requião que já está inclusive instalando uma Universidade do litoral, coisa que nunca se pensou no Governo anterior. Eu mesmo tenho em mãos vários pedidos: “Para o diretor do DER o Tissot, questiono em 01 de setembro se há intenção do atual Governo de duplicar a 412, ligando Guaratuba a Garuva e qual é o prazo, enfim. Para o Darcy questiono quando foi feito a última dragagem do Canal do DNS, que liga Pontal a Praia de Leste. “Enfim, vários são os pedidos. Isso demonstra que nós deputados estamos sim preocupados com o nosso litoral, que infelizmente ficou por muitos anos esquecido, principalmente pelo último Governador.

Gostaria de registrar a presença do José Alves, que é o secretário executivo do Conselho do Litoral, representante do Meio Ambiente. E também a presença do Cláudio empresário do litoral e ex-assessor do ex-deputado Luciano Pizzato. Muito obrigado pela presença.

Passo a palavra ao Rogério Tissot, diretor do DER. Antes passo a palavra ao Neivo Beraldin.

**O SR. NEIVO BERARDIN**

Serei breve, mas não poderia deixar de colocar as minhas considerações a respeito do litoral do Paraná.

Aliás, esse tema é mais que oportuno, pois é agora que vamos analisar o orçamento do ano que vem. É, exatamente, agora que podemos enquanto deputados do Paraná priorizarmos as locações regionais. Exatamente nas locações regionais deve estar inserido o nosso litoral.

Temos o Paraná dividido em várias situações. Os problemas da Região Metropolitana de Curitiba, os problemas do litoral, os problemas do Norte Pioneiro, os problemas do sudoeste, do oeste e da região central que é o Rio Azul e Rebouças e se dividem em micro regiões e tem características diferentes.

O litoral é evidente que tem uma importância muito grande para todos os paranaenses, porque é lá que os paranaenses vão para passar os seus dias de férias. Acho que a solução do litoral, ou parte dela, deveria ser o tripé do turismo no Paraná. Temos grande atração do turista brasileiro por Foz do Iguaçu e Curitiba. Deveríamos ter uma outra estrutura para atrair o turista para que venha para Foz e Curitiba para que vá ao litoral. Outra grande, riqueza que temos no litoral exatamente se constitui no litoral, onde temos um calado que cabe um porto com pouco investimento e com a possibilidade de atração de riqueza muito grande. Para isso teríamos que discutir se vamos ter a ligação rodoviária e ferroviária até Pontal do Paraná.

Por outro lado, também não poderia deixar de considerar aos senhores do litoral, que eu fiz a Lei do ICMS Ecológico. Aliás apresentei e os deputados da Assembleia Legislativa aprovaram e o governador Requião sancionou a Lei do ICMS Ecológico. E quero deixar registrado para toda a população do litoral que: Antonina recebeu, até, aqui pela lei, 4 milhões e 800 mil reais; Guaraqueçaba recebeu 15 milhões e 900 mil reais; Guaratuba recebeu 5 milhões 386 mil reais; Matinhos recebeu 2 milhões e 700 mil reais e Morretes 6 milhões e 870 mil reais.

Portanto, foi uma receita adicional por tributo da Lei do ICMS Ecológico. Esses municípios tiveram um ganho na sua receita de ICMS, exatamente como compensação por áreas, que o litoral tem, de preservação ambiental - seja de Lei Federal, Estadual ou Municipal. Agora, folgo em poder participar desta reunião de hoje quando se discute temas do litoral do Paraná. Acho que o governo do Paraná deveria centralizar todas as ações num único órgão para o setor do litoral do Paraná, para que esta secretaria tal qual a Comec, um exemplo, como poder deliberativo dos prefeitos, da sociedade para tratar assuntos do litoral. Porque se perguntarmos: a Copel teve a ação desejada no litoral? Fica disperso. Se tivéssemos uma centralização, uma espécie de autarquia para que centralizasse todas as ações do governo: seja de Sanepar, seja de Copel, de todos os órgãos do governo, evidentemente teríamos um êxito maior porque saberíamos aonde perguntar sobre os projetos do litoral. Porque o que mais se fez no passado foram projetos para o litoral. O dinheiro foi exatamente para projetos, não foi exatamente

para as obras necessárias que o litoral tinha e ainda possui.

Então, acho que centralizado discutiríamos com mais propriedade os problemas que afligem o nosso litoral. Aproveito para cumprimentar o deputado Geraldo Cartário que tem sido, aqui, uma voz permanente em favor do litoral, como o deputado Luiz Carlos Martins, como o deputado Nelson Justus. Mas, sobremaneira, ao ilustre deputado Leite que vem, agora, nesta legislatura, mas que demonstra uma capacidade extraordinária para o exercício da função parlamentar. E nós queremos que eles e todos aqueles que têm a nossa intenção em ajudar o litoral, possamos ter um litoral melhor. Porque não temos a topografia que tem o litoral de Santa Catarina, não temos a topografia favorável.

O SR. PRESIDENTE (**Natálio Stica**)

A Mesa lhe concede um minuto.

O SR. NEIVO BERALDIN

Está encerrado, tendo em vista a vossa solicitação.

O SR. PRESIDENTE (**Natálio Stica**)

Concedo a palavra ao deputado Marcos Isfer.

O SR. MARCOS ISFER

Senhor presidente, vou usar apenas um minuto e cedo o restante do meu tempo ao companheiro de Partido, deputado Waldir Leite, do PPS.

Apenas para dizer que teremos na segunda-feira pela manhã, uma audiência pública para discutir o Orçamento do Estado do Paraná, momento em que é muito importante que todas as reivindicações do nosso litoral e litoral praias, eu diria aqui neste sentido, porque entendo o litoral como indivisível. Mas, litoral praias, como foi bem colocado pelo deputado Cartário, possa fazer as suas reivindicações. E dizer apenas o que há muitos anos afirmamos: enquanto o nosso litoral não tiver infra-estrutura e infra-estrutura viária, infra-estrutura de saneamento, de água, não adianta, muitas vezes, ficarmos brigando, porque sabemos que o que impede o desenvolvimento do nosso litoral é a falta de infra-estrutura, é a duplicação, sim, até Pontal do Paraná, de Praia de Leste a Pontal do Paraná; é a duplicação Garuva a Guaratuba; é a duplicação, sim, de Praia de Leste a Caiobá/Matinhos. Enquanto não tivermos esse tipo de infra-estrutura, enquanto não tivermos boas condições para ofertar, vamos ficar muitas vezes, aqui, discursando.

Agora, infelizmente, há muito tempo temos pedido isso para o litoral e não somos atendidos pelos governos.

Muito obrigado.

O SR. WALDIR LEITE

Senhor presidente, senhores deputados, lideranças do litoral, prefeitos e vereadores que aqui estão e toda a população em geral.



Na verdade tenho muito a parabenizar, tanto o deputado Cartário como o deputado Nelson Justus, nessa luta que eles vêm há muito tempo já defendendo os interesses do litoral e principalmente as regiões onde eles têm maior afinidade, maior tradição, que é Matinhos, Guaratuba e não podemos negar e é uma coisa muito legítima de cada um.

Apesar de me preocupar bastante com Matinhos, Guaratuba e todas as cidades do litoral, esse movimento quando a denominação dele é 100% litoral, vejo uma coisa que não é muito autêntica, na verdade. Mas, podemos até denominar de 100% Praias, que também terá o meu apoio, o meu esforço em conjunto com todos os deputados que queiram ajudar essa região.

Agora, quando denominamos uma coisa 100% Litoral e não colocamos a cidade pólo da região, não colocamos Guaraqueçaba, Antonina e Morretes, vejo que a denominação tem pouca legitimidade.

Mas, não posso imaginar um litoral melhor, mais forte, se enquanto ficamos discutindo alguns assuntos que não têm tanta importância, não conseguimos ainda levar para muitas ilhas do litoral, para muitos lugares do litoral, o ensino de 5ª a 8ª séries. Enquanto vemos uma bela baía, onde é explorada por todos, não nos conscientizamos que temos que levar o ensino de 5ª a 8ª séries. Acho inconcebível um litoral melhor, mais forte e melhor estruturado se a gente não conseguir levar a educação, que é o alicerce de qualquer desenvolvimento.

Então, quero crer que nessa nossa proposta que será aprovada por todos os deputados, nós inserimos algumas, apesar de não estarem no estudo original, mas são coisas que são prioridade, a educação, a saúde nessa região, hoje, todas as cidades do litoral não têm um centro hospitalar, um centro médico adequado para receber qualquer problema, seja ele o mais simples possível.

Deputado Justus e deputado Cartário, vocês conhecem bem a realidade do litoral e se eu vejo que alguém fez alguma coisa interessantíssima para o litoral, principalmente para a cidade pólo, foi o senhor deputado Nelson Justus, quando secretário dos Transportes.

Vejo que nós temos que inserir, colher propostas de outros municípios, para que realmente esse movimento tenha legitimidade, tenha força, até porque quanto mais pessoas unidas em torno do mesmo objetivo, acredito que a gente encurta o caminho.

Dessa forma que não consigo ver se pensarmos no litoral sem pensar em Antonina, que tem o seu porto, que tem o seu turismo, que tem o seu problema das palmáceas, que tem os seus problemas da educação e de saúde. Não consigo pensar num 100% Litoral, quando não está incluído Guaraqueçaba, que nenhuma estrada digna para transportar as pessoas de lá para cá, quando elas precisam de um médico, de um hospital, de alguma coisa elas não têm acesso. Elas têm que vir, por incrível que pareça, via mar, diretor Tissot, o senhor sabe bem disso, as pessoas para virem de Guaraqueçaba até um hospital em Curitiba,

elas têm que vir via mar e, quando o mar está bravo, quando tem vento, as pessoas morrem no caminho ou morrem por lá mesmo, porque elas não têm uma ambulância para trazer essas pessoas.

Então, como é que imaginamos um lugar que é tombado pelo Patrimônio da Humanidade, um lugar que todos querem preservar, todos admiram e todos gostam, mas ninguém faz nada por ele para melhorar as condições de vida de quem lá mora, de quem lá reside.

Não consigo imaginar uma região no Estado que ainda não tenha conseguido levar o ensino de 5ª a 8ª séries, que a educação é o alicerce de qualquer lugar e, como é que vamos poder receber bem o turista, alavancar a indústria do turismo numa região tão bela, se nós não damos educação para as pessoas que lá moram. Não consigo, de forma alguma, imaginar nós falarmos de 100% Litoral sem falar de Paranaguá, onde começou toda a história, onde começou o litoral, a cidade-pólo do litoral.

Lógico que são vocações diferentes, mas o que eu quero deixar bem claro aqui é que não podemos, de forma alguma, esquecer de falar de Guaratuba, de Pontal do Paraná, de Matinhos, que têm os seus problemas na temporada e têm os seus problemas, os 9 meses restantes da temporada, que não têm opção nenhuma. Lógico que é um trabalho em conjunto que temos obrigação de fazer, mas eu acredito que isso tem que ser alguma coisa total, global, unificada, para termos uma maior chance de obter sucesso. Até porque, já que é um documento que vai ser avaliado por esta Casa, de forma alguma eu poderia deixar de fazer esse pedido e deixar de receber as sugestões. Lógico que pode ser que um ou outro não acompanhe o meu pensamento, mas este é o meu pensamento. Acho válida a iniciativa, acho justa, acho até muito corajosa.

Quero estar junto com vocês para conseguirmos o melhor possível para todo o litoral, mas de forma unificada, de forma onde o litoral realmente nós possamos ter o orgulho de falar que vai ser 100% Litoral, que hoje do jeito que está, vejo que é 100% Praias, nada para as cidades.

Como representante do litoral, que o movimento tenha a legitimidade de ser falado “100% Litoral”. Para isso, todas as cidades têm que estar envolvidas. E nós como legislador, como companheiro de governo, temos a obrigação de procurar levar saúde para aquela gente, educação, e tudo aquilo que todas as regiões querem, precisam e o povo merece.

Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE (Natalio Stica)**

Com a palavra o diretor geral do DER, Rogério Tissot.

**O SR. ROGÉRIO TISSOT**

Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, boa tarde a todos.

Estamos aqui para tentar colaborar com essa iniciativa muito importante, no sentido de integrar as ações do Legislativo com o Executivo.

O secretário Waldyr Pugliesi solicitou que eu o representasse nessa reunião.

Quero dizer algumas palavras sobre as ações que estamos desenvolvendo no litoral, mas antes de tudo preciso registrar que o DER do Paraná, em janeiro de 2003, assumiu uma malha rodoviária lamentavelmente destruída. Recebemos a malha com quatro mil quilômetros de rodovias es estado péssimo. E, a partir de janeiro, concentramos os esforços na recuperação das rodovias. Que incluiu, inclusive, a recuperação do próprio DER, que estava com seus equipamentos parados. A partir daí colocamos a máquina pública do DER naquilo que tinha a sua capacidade a funcionar.

Então, os funcionários foram para as estradas, os equipamentos ainda estão sendo recuperados, mas já conseguimos atuar em 9 mil quilômetros de rodovias, fazendo operações de tapa-buracos e algumas outras um pouco mais caras, como são os reperfilamentos e as restaurações.

No dia 2 de janeiro de 2003, quando assumimos o DER, começou a chover à noite e no dia 3 houve uma inundação muito grande em Matinhos principalmente; houve quedas de barreiras em várias rodovias do litoral. Naquele sábado, dia 3 de janeiro, já tivemos que deslocar toda a equipe da Superintendência Leste do DER para fazer a recuperação e o desimpedimento de várias rodovias.

Passamos cerca de 40 dias, principalmente no município de Matinhos, fazendo a limpeza dos canais e a recuperação de suas e estradas. Chegamos a retirar dos canais sofá velho, geladeira, enfim, uma série de objetos que estavam há muitos anos impedindo a passagem das águas e por isso resultou a inundação.

Então, o DER já começou a atuar em janeiro, no litoral. Diante desse quadro que se encontra a malha rodoviária, temos feito um serviço de conservação e manutenção das rodovias do litoral. Já o fizemos na rodovia da Graciosa. Estamos trabalhando na PR-340, que liga Antonina até o Bairro Alto. Fizemos um reaparelamento nos encontros de todas as pontes dessa estrada. A rodovia principal ou talvez a mais utilizada, principalmente na temporada, que é a PR-412, que vem desde a divisa do Estado do Paraná com Santa Catarina até Guaratuba e depois se estende até Pontal do Sul, estamos realizando constantemente a conservação desse trecho e também realizando um serviço de restauração em vários outros pontos da rodovia que apresentam uma situação mais grave.

É importante ressaltar que essa rodovia é paranaense a partir da divisa até Guaratuba, da divisa para Guaruvá passa a ser uma rodovia do Estado de Santa Catarina, sob a qual o DER do Paraná não tem jurisdição. O que temos feito é constantes contatos com o nosso departamento correspondente o DER de Santa Catarina,

que hoje é o departamento de infra-estrutura no sentido de que se conserve esse trecho da malha que é do governo de Santa Catarina.

Da divisa de Santa Catarina até Pontal do Sul, ainda, estamos fazendo alguns projetos, existe inclusive um projeto e um contrato de restauração desse trecho até Guaratuba e que a partir de um determinado momento deverá esse contrato ser acionado porque a operação tapaburacos já não é mais suficiente para manter a estrada.

No trecho Matinhos-Praia de Leste, temos atuado constantemente. Esse trecho foi recentemente recuperado no governo anterior e apresenta boa condição de pavimentação.

No trecho Praia de Leste - Pontal do Sul, estamos acabando um projeto no sentido de construir acostamentos e alguns abrigos ou baias para ônibus, para ampliar um pouco a largura dessa rodovia que durante a temporada apresenta um fluxo muito grande. Então, esse trecho já estamos com um projeto pronto e queremos ver se conseguimos iniciar algum tipo de serviço ainda este ano.

O trecho aqui mencionado, que vai a Guaraqueçaba, se encontra em uma área de proteção ambiental muito importante do Estado, e é de difícil conservação, porque exige que utilizemos seixos rolados dos rios da região e toda vez que precisa desse tipo de material é preciso autorização dos órgãos ambientais. Essa rodovia vem sendo mantida pelo DER na medida do possível, e também considerando essa dificuldade de material na região.

Essas são as ações que estão sendo feitas e que são feitas durante o ano todo na questão da conservação da malha viária do litoral. Também, como o DER tem sob o seu comando a Polícia Rodoviária do Estado, todo o ano, durante a temporada, onde há uma concentração maior de pessoas, designamos cerca de cento e cinquenta policiais com quarenta e quatro viaturas, para que possam ampliar a atuação da Polícia Rodoviária no litoral, nessa época do ano.

Era isso que eu tinha a comentar.

O SR. NELSON JUSTUS

Senhor presidente, gostaria de aproveitar a presença do diretor Tissot, por quem tenho uma profunda admiração e um profundo respeito, para fazer uma pergunta que Guaratuba inteira faz no que diz respeito a esse trecho, a uns dezessete quilômetros de Guaratuba, até a divisa com Santa Catarina.

Há um projeto aprovado, uma licitação feita, foi iniciado uma obra de recuperação dessa estrada, recuperando os acostamentos, portanto, quase que uma meia duplicação em dois quilômetros e meio que ajudam muito, mas gostaria de saber o que existe de concreto com os outros quinze quilômetros, se essa obra vai ter continuidade, se vai ser paralisada, o que aconteceu com esse projeto, enfim?

O SR. ROGÉRIO TISSOT

Em função da precária condição da malha, nesses quatro mil quilômetros de rodovias destruídas que nós encontramos tivemos que priorizar a recuperação desses trechos.

Como o trecho da divisa até Guaratuba ainda tem alguma condição de ser mantida, tivemos que postergar um pouco esse projeto que consideramos importante e que deverá ser executado.

Inclusive, continua no orçamento de 2004 e considerado importante e já está chegando cada vez mais o momento de acionar esse projeto de restauração, porque, como eu disse em determinado momento, a rodovia não tem mais condição de ser mantida somente com “tapa-buraco”.

Então, estamos, por enquanto, fazendo isso em função da dificuldade de recurso, mas é nossa intenção desencadear esse projeto que é muito importante. Inclusive com o alargamento dos acostamentos para dar maior capacidade àquela via.

#### O SR. PRESIDENTE (Natalio Stica)

Queremos registrar a presença ainda neste plenário, do padre Adelir De Carli, de Matinhos e do secretário do Meio Ambiente de Matinhos, o Zé do PT. Agradecemos as presenças.

Deputado Anibelli, tenho uma relação de inscritos aqui, que se eu começar a cortar vai ficar complicado.

Cinco minutos, deputado Anibelli.

#### O SR. ANTONIO ANIBELLI

Senhor presidente, senhores deputados, senhores prefeitos.

Eu estranhei o deputado Nelson Justus argüir o nosso diretor-geral do DER, quando V. Exa. deputado Nelson Justus, deveria responder a nós todos, guaratubanos, caiobanos, matinhenses, parnanguaras, o que houve com a nossa estrada que V. Exa. cantou em prosa e verso durante o mandato passado que seria duplicada a estrada. E V. Exa. pergunta agora se há meia duplicação ou alargamento dos acostamentos: Não entendi a sua pergunta, porque V. Exa. pregava em todas as placas, e a imprensa na época divulgava que seria feita a duplicação de Guaratuba a Santa Catarina. E, nós que somos os assíduos freqüentadores de Guaratuba e só usamos aquela estrada, víamos a propaganda. Nós, na Oposição, pregando uma honestidade do governo passado e que várias estradas no Paraná, iniciadas como a de São Mateus a Santa Catarina, como outras tantas estradas do Paraná estavam se acabando, o governo gastando milhares e milhares de reais, o pagamento da imprensa muito bem remunerado, desvios de dinheiro público neste Paraná, porque nunca se viu tanto na história do Paraná. E agora, vemos V. Exa. que eu respeito, grande secretário, mas que peca porque tinha obrigação de ter realizado essa obra.

Não iniciava nenhuma no Paraná. Ou V. Exa. renunciava à secretaria ou não atendia à pressão que os deputa-

dos faziam no governador Jaime Lerner, que nos consta preguiçoso, e que assentia a todos as pressões dos deputados, iniciou “ene” estradas e não concluiu quase nenhuma.

Então, acho que V. Exa. não foi cortês com o nosso diretor, porque nós pegamos um Estado falido, sucateado, arrebitado, roubado, e que V. Exa. poderia ter respondido.

Eu acho que o nosso diretor Tissot não tem esse espírito que eu tenho, de ter coragem de vir dizer a V. Exa. e a todo mundo que aqui está, para que V. Exa. responda isso.

#### O SR. NELSON JUSTUS

Faço questão absoluta de responder a V. Exa., deputado Anibelli, por duas razões: primeira, quero deixar bem claro aqui, me perdoe Dr. Tissot se não fui cortês, mas não me consta que fazer uma pergunta a alguém que é pago para isso, uma pergunta que eu tenho que fazer, que quero saber e poderia fazê-lo ao ir lá, mas fiz aqui de propósito, para que ele pudesse dar uma satisfação, porque eu sei que a estrada um dia vai acontecer. Não fui em absoluto, deputado Anibelli, descortês! Mas, é justamente, deputado Anibelli, por ações pequenas de pessoas pequenas como V. Exa., que o nosso litoral não anda. Não é possível que continuemos aqui com rugas baixas, bobas, pequenas, e que me surpreendem, porque o meu objetivo aqui, ao criar isso, é só ajudar, não é olhar para trás. E se a estrada de Guaratuba a Garuva não aconteceu, não foi por culpa do Nelson Justus, de maneira nenhuma!

Nós iniciamos a estrada e sabe muito bem o companheiro e amigo Tissot, que a estrada foi paralisada, porque terminou o ano e terminou o governo; ela, para recomeçar, teria que recomeçar neste governo. É assim que funciona!

E quando se falou em duplicação, a idéia nossa, o desejo era que houvesse uma duplicação maravilhosa, mas não cabe, não há recursos, porque com os recursos que nós alocamos, se simplesmente asfaltássemos o acostamento, os dois acostamentos, nós teríamos três pistas e meia, o que é suficiente e é o que o Estado tem de dinheiro para fazer isso no governo passado e neste. Não adianta queremos sonhar com a ponte que liga Matinhos a Guaratuba, porque não tem recursos para isso! Nós temos que ir até onde o nosso braço alcança.

Agora, quero deixar muito bem claro aqui, senhor presidente e companheiros da Casa, que em hipótese alguma o deputado Nelson Justus tem, teve ou teria o interesse de ofender alguém que foi por nós convidado para vir aqui nesta Casa. Não tenho o hábito de ofender ninguém, não costumo fazer isso! Aliás, aprendi com um dirigente do Partido de V. Exa. que dizia que nunca desceu de uma tribuna sem poder apertar a mão de quem quer que fosse o seu adversário depois.

Mas muito bem, quem nasce para Anibelli, nunca chega a Ulysses Guimarães!

#### O SR. ANTONIO ANIBELLI

Graças a Deus, porque Anibelli é tradição, é nome! O meu Pai foi governador deste Paraná e nós temos 52 anos de mandato! Se V. Exa. mentiu desta tribuna que não ofende ninguém, V. Exa. me ofendeu, porque disse que minha pequenez não desenvolveria o litoral. Não sou representante do litoral, mas sou um amante de Guaratuba e do litoral paranaense, e que todos tivessem a grandeza e a honestidade que tenho pelo litoral do Paraná; não quero me aproximar de Ulysses Guimarães, mas jamais quero ser tão baixo como o governador de V. Exa. - que foi Secretário - Jaime Lerner. Eu quero ser digno do Antonio Anibelli, do meu pai e do meu nome, que V. Exa. não sei se tem a grandeza do espírito e da seriedade que tenho.

Muito obrigado, senhor presidente!

#### O SR. PRESIDENTE (Waldir Leite)

Queria anunciar também aqui a presença do vereador Luiz Carlos Alves, de Guaratuba, e do senhor José Carlos, vice-presidente da Caciaspar.

Continuando, eu gostaria de chamar o senhor Darcy Deitos, para fazer uso da palavra.

#### O SR. DARCY DEITOS

Senhor presidente e senhores deputados.

É com satisfação que retorno a esta tribuna da Assembléia Legislativa do Paraná, depois de exatos vinte anos, de quando por aqui passei, como deputado estadual de 1979 a 1983. Quero colocar alguns números, senhor presidente, a respeito das ações da Suderhsa, mas antes quero transmitir os cumprimentos do secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Luiz Eduardo Cheida, que me pediu que transmitisse a todos os senhores deputados, porque dado a outros compromissos não pôde aqui se fazer presente, e eu estou neste ato também o representando.

Quero, senhor presidente inicialmente, cumprimentar os senhores deputados Nelson Justus e Geraldo Cartário, pela iniciativa, porque entendo que ao litoral do Paraná, todos nós paranaenses, temos, primeiro, um grande apreço e devemos, temos o dever de lutar e brigar pelo seu engrandecimento, muito embora não tenha nascido no Estado do Paraná, mas aqui resido há cinquenta anos e sou paranaense por adoção.

Eu entendi perfeitamente as palavras do ilustre deputado Nelson Justus, quando fez uso da palavra, dizendo que, claro, que essas ações que são realizadas normalmente pelo governo na época da temporada tornaram-se quase que uma tradição. Mas, eu gostaria de dizer que, além da limpeza das praias e do recolhimento do lixo domiciliar de Guaratuba, de Matinhos, de Pontal, Morretes, Antonina, da Ilha do Mel, e do recolhimento do lixo reciclável este ano das Ilhas de Guaraqueçaba, nós também estamos iniciando operações preventivas no tocante à limpeza dos canais desses municípios, especialmente de Guaratuba, de Matinhos e de Pontal. As lideranças do litoral que estão aqui presentes, quero

cumprimentar, os senhores prefeitos, e colocar que todos sabem o que é que aconteceu neste ano na temporada, as grandes chuvas que ocorreram, os alagamentos fizeram com que perto de 70% dos turistas paranaenses e brasileiros que se dirigiam ao litoral paranaense, não o fizeram porque as notícias pela imprensa eram devastadoras sobre o nosso litoral.

O governo Roberto Requião, nós, por determinação dele, estaremos iniciando agora, já no mês de novembro, um trabalho preventivo da limpeza de trinta e um quilômetros de canais: em Guaratuba, em Matinhos, em Pontal, em Morretes, no Rio Pinto, no Rio Marumbi, no Rio Nhundiaquara, em Antonina, no Rio Cachoeira, numa solicitação inclusive pela preocupação do vice-presidente desta Casa, deputado Natálio Stica, dado o grande assoreamento daquele rio, o que demonstra essa preocupação do governo Requião, preocupação que não houve na temporada passada, porque a última grande limpeza dos canais do nosso litoral foi feita entre 1997 e 1999, porque uma ação civil pública impediu que os trabalhos prosseguissem e nunca mais nada foi feito, apenas no início deste exercício com obras emergenciais, cujas obras o DER participou, inclusive, lá com o desassoreamento de algumas partes no município de Matinhos, e nós complementamos com a limpeza e desassoreamento de perto de vinte quilômetros. Claro, que essas ações são para a temporada, mas também o governo do Paraná está preocupado com obras definitivas no litoral. Foi dito aqui que é preciso, antes de mais nada, que nós tenhamos no litoral saneamento básico, esgotamento sanitário, e isto o governo Roberto Requião está a realizar através da Sanepar.

Quero, rapidamente, ler os números de o que será investido nessa área, - 104 milhões e 150 mil reais, sendo 34 milhões, 998 mil, na ampliação do sistema de abastecimento de água e 69 milhões, 151 mil reais, na ampliação do sistema de esgotamento sanitário. Em Guaratuba, na ampliação do sistema de abastecimento de água teremos 10 quilômetros de novas adutoras, um percentual da obra já executada em 72%, com a conclusão das obras em maio de 2004, com investimento de 16 milhões, 234 mil reais. De esgotamento sanitário - 54 quilômetros de novas redes coletoras de esgoto, 2.737 novas ligações, com percentual de obra já executada de 58%, com a conclusão prevista para fim de 2004, com investimento de 16 milhões e 98 mil reais. Em Matinhos e Pontal - ampliação e captação de 400 para 800 litros/segundo no Rio das Pombas - 15,6 quilômetros de novas adutoras de águas - 27,3 quilômetros de novas redes de distribuição de água - percentual da obra já executado 70%, conclusão da obra em maio de 2004, investimentos nos municípios de Matinhos e Pontal, 14 milhões e 23 mil reais. No tocante a sistema de esgotamento sanitário, em Matinhos - 45 quilômetros de novas redes coletoras de esgoto - 2565 novas ligações - 46% já executado, com conclusão prevista para o final de 2004, com investimento de 17 milhões, 618 mil. Em Pontal do Paraná - 52 quilômetros de

redes coletoras de esgoto - 2771 novas ligações prediais, com um percentual executado no início das obras, 6%, com investimento previsto de 23 milhões e 200 mil reais e conclusão fim de 2004.

Então, são obras fundamentais que vão de encontro a que você possa ter o litoral devidamente adequado para fazer com que haja o aporte de turistas, não só durante a temporada, mas durante todo o período.

Quero dizer também que no município de Matinhos, senhor presidente, nós estaremos realizando obras definitivas, tanto em Matinhos, como em Guaratuba. Além da limpeza dos canais, que está previsto, nós estaremos licitando agora, neste ano ainda, cujos recursos são da Caixa e do Tesouro, e com aporte também de 25% por parte do município, estaremos investindo em Guaratuba 222 mil reais de um projeto que está sendo seguido, do governo anterior, cujo projeto estava na Caixa Econômica, que é a passagem das ruas como avenidas, que estavam com os dutos subdimensionados e será devidamente adequado e então haverá este investimento.

Em Matinhos vamos dar uma solução, em definitivo, em 3 quilômetros e meio de microdrenagem na praia de Caiobá, de uma situação que se arrasta há muitos anos, ali naquela parte mais adensada de prédios, cujas obras licitaremos ainda neste ano e iniciaremos as obras a partir de março para não atrapalhar a temporada, e haverá um investimento de 3 milhões e 655 mil, a Caixa Econômica e o governo investirão porque o investimento da Caixa é a fundo perdido, 2 milhões e 900 mil pelo governo e 969 mil reais pelos municípios, o que demonstra que aliado também às ações emergenciais que faremos com a coleta do lixo, agora, onde haverá um investimento em torno de 3 milhões e 600 mil reais, mais um milhão e 100 previstos no desassoreamento e limpeza dos canais e dos rios, que dá 4.700 mais em torno de 180 mil reais de educação ambiental durante esses 990 dias. Com este aporte, dá para perceber bem a preocupação do Governo nessas ações.

Sem dizer também, como já fez referência o deputado Stica, o governo do Paraná vai instalar a Universidade do Litoral, que é o anseio da gente do litoral paranaense. E eu tenho convicção, certeza, que vai de encontro ao que as lideranças e o que a população do litoral querem, porque você tendo uma universidade no litoral, você terá um aporte de pessoas circulando, estudantes, famílias e não tenham dúvida que vai colaborar significativamente para o desenvolvimento do litoral.

Então, senhor presidente, eram estas as minhas colocações, dizendo das ações da Suderhsa nessas ações preventivas da limpeza dos canais, do recolhimento do lixo, incluindo Guaraqueçaba, e as ações no tocante à microdrenagem.

Agradeço a oportunidade, e cumprimento os deputados, dizendo que a preocupação com o litoral tem que ser levada em frente, a hora da discussão é no orçamento, que está sendo discutido nesta Casa, e todos

aqueles que têm a preocupação efetiva com o litoral do Paraná, a hora é de subscreverem as emendas e aqui votarem e darem uma resposta definitiva para que os anseios da gente do litoral paranaense, de uma vez por todas, seja atendido.

#### O SR. PRESIDENTE (Natalio Stica)

Antes de chamar o Sr. Ananias, prefeito de Guaratuba, gostaria de anunciar a presença aqui dos vereadores Tião, Odair, Bessa e do vereador Marcos Casquinha, todos eles da cidade de Pontal do Paraná.

#### O SR. ANANIAS DOS SANTOS

Senhor presidente, senhores deputados, meus amigos do litoral, autoridades aqui presentes, senhoras e senhores.

Pela primeira vez uso desta tribuna e fico feliz porque o faço num momento que esta Casa se levanta para ajudar o litoral do Paraná. Acho que, tirando as diferenças políticas, nós temos aqui hoje que agradecer às pessoas, independente de partido ou cor: o litoral é do Paraná, não é do prefeito Ananias, não é do deputado Nelson Justus, não é do Anibelli; é de todos nós!

Acho que se não houver esta união, se não acabar com esta história de “não fez nada este ano, não vai ter voto lá”, porque, queira ou não, em Guaratuba cento e cinquenta e dois mil eleitores votaram na última eleição. Fico feliz de saber que dos 54 deputados, 52 votaram a favor e deram esse voto de louvor ao litoral. O litoral é uma terra, como diriam alguns, de ninguém, porque hoje conseguimos eleger um deputado do litoral, que é o deputado Leite. Com 150 mil votos conseguiríamos eleger, não um, mas 2, 3, deputados estaduais. Poderíamos eleger 2, 3, deputados federais, mas não temos uma representatividade.

Hoje quero deixar meu abraço a quem teve essa idéia, independente de partido político, de como são e de como pensam, se gostam do Ananias ou não, mas quero que vocês gostem da minha cidade, do meu litoral! Ajudem-nos!

Se neste Brasil e neste Paraná, não acabarem com essa história de que não mandam recursos porque o prefeito é ladrão, vamos acabar com o Brasil! Os senhores sabem que ninguém vai na porta do governador ou do presidente pedir água, pedir luz, pedir escola, pedir cesta básica; vão na casa do prefeito, pois é lá que ele mora, é lá que ele vive. Então, temos que acabar com essa história que o prefeito é ladrão! Nós temos dificuldades administrativa, porque o rigor da lei nos pegou de uma forma em que muitos dos municípios, não só do litoral, mas do Brasil inteiro, não conseguem se adaptar à lei. Então, temos que nos abraçar, porque senão, quem vai pagar caro são as pessoas mais carentes.

Tivemos hoje no Fórum, em Pontal, na terra do meu amigo Zé, do Pontal, e lá a Dra. Margarete, que é a procuradora do Trabalho, dizia que a criança não pode trabalhar, que o carrinheiro tem que ser ajudado. Em

Guaratuba temos 150 famílias que catam papel e dessas 150 famílias, temos 600 crianças que sobrevivem com a venda daquele material. Agora, vocês acham que eles sobrevivem com a venda desse material? Não. É a Prefeitura que acaba arcando com creche, com escola, com remédio, com médico. E vocês sabem melhor do que ninguém, porque são vocês os legisladores, que o município fica com 13%, o Estado com 23% e a União com 64%. Agora, quem banca tudo com 13% são os municípios. Somos nós!

Agora, estou há 2 anos e meio na Prefeitura e não recebi nenhum centavo de governador nenhum! Nenhum convênio até hoje! Tive problema na Prefeitura? Tive, sim! Voltei no dia 12 de junho. Tenho tido uma boa negociação com o governador Roberto Requião e com o chefe da Casa Civil. Mas estamos conversando e esperamos que tudo vai dar certo daqui para frente. Temos que acabar com as rusgas políticas que levam o nosso povo a pagar o preço, porque senão o litoral via ficar esquecido. Vocês vão voltar aqui o ano que vem e vamos fazer mais uma reunião, vamos fazer o Paraná 100%. Não precisamos fazer 100% litoral. Precisamos fazer pelo menos 50% litoral, porque na verdade, vocês sabem que o ano passado não foi gasto nada com o litoral. Pelo menos no meu município. O recurso que conseguimos, foi da Caixa Econômica e recursos do Governo Federal. E foi lá que conseguimos alguma coisa. O presidente Lula acabou cortando e desse corte foram alguns recursos que nós tínhamos.

Então o que peço a vocês, deputados, vocês que foram eleitos por nós, porque eu também votei em um deputado, que nos ajudem, vamos nos abraçar! O litoral não tem 150 votos, não; o litoral tem mais de 2 milhões de votos que vão lá na temporada e que vão ver o que vocês estão fazendo hoje. Os senhores da imprensa, eu tenho dito, e eles falam: “Mas nós não vamos no litoral, não fazemos propaganda do litoral, porque fora da temporada não se vende.

“Onde está o coração paranaense, será que não vale nada? Tenho orgulho, nasci, me criei, sou paranaense e daqui não saio. Vamos por um pouco de coração na ponta da chuteira. Como diz o ditado: “Quando não se tem um time bom, mas tem um time que quer jogar, pelo menos acho que a boa vontade vale. A imprensa tem que ajudar o litoral do Paraná. Vamos deixar de falar só de coisa ruim, só vão lá quando cai avião, só vão lá quando cai prédio! Vão lá fora da temporada, vamos lá conversar, vamos ver se têm algumas idéias! Nós estamos abertos!

Quero agradecer a esta Casa, dizendo que o município de Guaratuba - enquanto eu estiver à frente do Executivo, está de portas abertas, independente de partido, da cor, da religião a que o cidadão pertence. Estamos lá para conversar, estamos lá para arrumar a nossa casa. Acho que quando não se arruma a sua casa não se pode falar da casa do vizinho.

Vamos ver se realmente, agora, com este projeto e os 54 deputados nos ajudando, vamos ver se a gente consegue fazer uma boa ação para o nosso litoral.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Waldir Leite)**

Com a palavra o senhor José Álvaro, presidente do Conselho do Litoral.

**O SR. JOSÉ ÁLVARO**

Boa tarde senhoras e senhores, presidente da Mesa, senhores deputados, querida amiga deputada Cida Borghetti.

É preciso lembrar que o nosso litoral é um lugar muito especial. Ele é muito diferente do resto do Paraná, se pensarmos em 2003.

Vamos lembrar um pouquinho de uma coisa que é muito falada, que são os remanescentes de vegetação do Estado. O Paraná tem 8% de cobertura vegetal; o litoral, 88. Vejam que essa significativa diferença nos remete para uma região especial, que também é especial pela frequência das pessoas que vão ao litoral.

Então, quando chega o verão as cidades se multiplicam por dez, trazendo uma peculiaridade novamente muito especial. O porto de Paranaguá pelo qual sai grande parte da riqueza aqui do Estado e se importa uma série de produtos, também é de todos. Não importa que sejam agricultores de qualquer partido político de algum ponto do Estado ou não, passa por ali boa parte da nossa riqueza. Então é por conta dessas características especiais que precisamos ter na lembrança, para daí abordar qual é o papel que o Conselho do Litoral tem.

O deputado Cartário fez uma pergunta, dizendo desconhecer a origem do Conselho do Litoral. Ele tem origem em 77, com uma lei que fala das áreas de interesse turístico. Passa depois, ainda, por uma lei federal de parcelamento de solo urbano de 79, para, em 80, o Estado do Paraná determinar aqui as áreas de especial interesse turístico. Já o decreto 4605 de 84, em definitivo cria o Conselho do Litoral, que tem as seguintes atribuições: disciplinamento do uso do solo e seus parcelamentos; assessorar a administração estadual com relação a políticas públicas; fazer a prevenção e controle da poluição; fazer gestão de recursos naturais e fazer proteção ao patrimônio histórico, paisagístico e arqueológico; cooperar tecnicamente com os municípios e fiscalizar. Ele é composto por 22 membros: Secretarias de Estado, do Meio Ambiente, do Desenvolvimento Urbano, do Planejamento, do Turismo, dos Transportes, da Cultura. Pelas prefeituras de Antonina; de Guaratuba; de Guaraqueçaba; de Morretes; de Paranaguá e de Pontal, e então a sociedade civil: duas associações comunitárias; construção civil; pescadores; Ong's; Ministério Público, CREA; trabalhadores e categorias patronais.

Com relação às mudanças no Conselho, vejam que Paranaguá, o Porto, não faz parte do Conselho, certamente seria muito importante a sua participação. Copel

não faz parte, Sanepar não faz parte. O Conselho precisa se modernizar e ter uma estrutura compatível com as suas responsabilidades.

Hoje, em 2003, na percepção do atual governo, os desafios do Conselho são 5. Até 2006 consegui que todos os municípios tenham planos diretores. No momento só um tem, Paranaguá, e esse plano diretor está em revisão. Além disso, fazer o zoneamento costeiro, terminar o zoneamento costeiro, para que haja uma base de informação a partir da qual se possa projetar e interferir positivamente.

O segundo grande objetivo é a correta disposição de resíduos sólidos em todos os municípios. Hoje alguns já tem o problema de disposição resolvido, outros ainda não, e nós temos em Paranaguá um problema complexo e difícil, que o lixão vem recebendo atenção da Secretaria do Meio Ambiente, e a gente espera até o fim da gestão Requião, conseguir encaminhar e implantar uma solução.

O terceiro grande objetivo é a proximidade com o porto, para implementação de uma agenda ambiental, com vistas à sua necessária ampliação.

O último objetivo é a alavancagem de turismo, através do meio ambiente equilibrado e do uso dos parques. Então, existe uma preocupação geral do Conselho em poder assessorar, seja aqueles que nele participam, seja por exemplo, iniciativas como a tomada, nesta Casa, dos deputados Nelson Justus e Cartário.

Quero deixar claro que o Conselho do Litoral está à disposição de todos.

Obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Waldir Leite)

Antes de chamar o próximo orador, gostaria de fazer o anúncio da presença dos senhores vereadores de Antonina: Altamiro do Rosário, presidente da Câmara, Valdir Renato Cabral, o popular “Totico”.

Então o próximo orador a usar a tribuna da Casa, será o senhor Álvaro, presidente da Câmara Municipal de Matinhos.

Gostaria que todos respeitassem o tempo de cinco minutos, para que todos possam fazer uso da palavra.

#### O SR. JOSÉ ÁLVARO

Senhor presidente, senhores deputados, senhoras e senhores aqui presentes.

Quero parabenizar os deputados Geraldo Cartário, Nelson Justus e o deputado Waldir Leite, por essa iniciativa de 100% litoral. Claro que quero falar um pouco de Matinhos, porque o litoral eu acho que pertence aos deputados.

Em Matinhos, hoje, estamos passando por sérios problemas. O que está acontecendo em nossa cidade? Acho que todos os senhores sabem que Matinhos nunca foi bem falado aqui em plenário como está sendo hoje. Quero dar meus parabéns a todos os deputados. Aquele que pegou um voto ou aquele que pegou até 2.000 votos, coloque seu ombro em baixo da cruz, juntamente com

esses dois deputados, e orem por nós, porque estamos precisando muito do auxílio dos senhores.

A única coisa que mais saiu em Matinhos até agora, somente foram coisas ruins. Foi enchente, intervenção e muitas outras coisas piores ainda, em nossa cidade. E hoje, nos encontramos num momento difícil com a nossa intervenção.

Acho que todos os senhores já viram a saúde em nossa cidade. Uma reportagem que saiu na sexta-feira, fechamento do hospital. Puxa vida, que situação nós nos encontramos, tudo isso cai em cima dos vereadores de nossa cidade! Nós precisamos desse projeto que hoje está sendo apresentado pelos nossos deputados. Tomara Deus que esse projeto vá para a frente.

Quando o prefeito Ananias aqui falou a respeito dos prefeitos, tem que ser mudado tudo isso mesmo, senão, a nossa cidade de Matinhos fica numa situação difícil. Os nossos deputados, poucos, têm suas casas, seus apartamentos no litoral. A maioria tem suas casas e seus apartamentos no litoral de Santa Catarina! Depois querem o bem do nosso litoral....

Matinhos hoje está à venda. Em todos os lugares que chegamos em Matinhos, tem casas à venda, apartamentos à venda, tudo vendem em Matinhos. E o nosso povo lá sofrendo e perecendo por falta de um apoio.

Então, quero pedir ao deputado Geraldo Cartário, o qual teve muitos votos em nossa cidade, e a todos os outros deputados: precisamos que os senhores desçam até Matinhos e comecem a fazer uma fiscalização, porque nós, vereadores, não temos condições de fiscalizar a intervenção, o interventor.

Nós temos certeza, que os senhores deputados têm condições e podem olhar muito para a nossa cidade, porque nós matinhenses não agüentamos mais a situação em que se encontra a nossa cidade.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Waldir Leite)

Gostaria de chamar para fazer uso da palavra, o senhor José do Pontal, prefeito da cidade de Pontal do Paraná.

#### O SR. JOSÉ DO PONTAL

Boa tarde, deputado Leite, é com imenso prazer que nós estamos aqui nesta Casa de Leis discutindo as questões do nosso litoral do Paraná, onde integra três municípios, que têm praias.

O litoral é o segundo pólo de turismo do Estado do Paraná, o primeiro é Foz do Iguaçu e o segundo, o litoral do Paraná.

Quero parabenizar pela coragem do deputado Nelson Justus e o deputado Cartário por essa iniciativa dessas ações de uma reunião que foi realizada no dia 09 de outubro, em Matinhos, convocando todos os segmentos dos prefeitos de todo o litoral, para discutir a viabilização de projetos, onde estamos a 100 quilômetros de Curitiba, onde temos 3 milhões de pessoas que precisam de lazer,

de opções de turismo, de descanso, e nós temos aí praias maravilhosas que estão no litoral do Paraná.

É uma vergonha como se encontra hoje, com 94 quilômetros, só, de extensão, no abandono. Estamos há vinte anos engessados, sem perspectivas de desenvolvimento dos governos que passaram e só prometeram e não fizeram nada, como a questão daquele projeto do Canal Navegável, o elefante branco que foi uma enganação que aconteceu anos atrás.

Eu estou otimista com esse trabalho que está sendo feito com os deputados desta Casa de Leis, que estão empenhados e imbuídos nesse desenvolvimento do litoral, que abrange todo o Estado do Paraná.

Nós temos 9 milhões de pessoas, que conhecem o nosso litoral, que no verão estão no nosso litoral e, que eu acho que desenvolvendo e trazendo algumas estruturas para que cheguem ao nosso litoral. Eu acredito que vai ser louvável, vai ser engrandecida toda esta Casa de Leis.

Tem aqui 51 deputados. O deputado Nelson Justus falou na reunião, em Matinhos, que tiveram voto em nosso litoral.

Nada mais justo do que fazer esse trabalho de trazer algum desenvolvimento, alguns projetos na implantação de infra-estrutura no nosso litoral. Fiquei aborrecido e triste até, quando o deputado Neivo Beraldin colocou que Matinhos recebeu 2 milhões, outros municípios receberam tantos milhões de reais e, Pontal do Paraná não recebeu nada, ainda! Nada!

Está certo que é um município novo, segunda gestão. Sabemos das perspectivas que têm o município Pontal do Paraná, seu crescimento, do seu potencial turístico.

Temos um plano diretor que está sendo aprovado, onde vai alavancar o município e dar o norte do desenvolvimento.

Pedimos aos deputados que, quando chegar algum projeto para o desenvolvimento do nosso município, que olhem com carinho - não só o plano diretor, pois já faz dois anos que estamos trabalhando nele - para que se desenvolva o município ordenadamente, e não desordenado. É essa a minha preocupação. Queremos que valorize o nosso litoral e não desvalorizar, como já existem em Santa Catarina, municípios que se projetaram, desenvolveram-se e hoje estão regredindo. Não queremos isso para o litoral do Paraná.

Temos um projeto que precisa da ajuda dos deputados, do governo, que é a urbanização da orla marítima de Pontal do Paraná. Precisamos viabilizar recursos para desenvolvimento de alguns eventos, para que as pessoas tenham opções de lazer no nosso município. Temos 23 quilômetros de orla, de praia. Um balneário melhor que o outro. São 48 balneários no município de Pontal do Paraná. Precisamos fazer algumas coisa para as pessoas descerem e ficarem em nosso litoral.

Temos um outro projeto de duas plataformas de pesca em Pontal do Paraná. Pode ser com a iniciativa privada, alguma empresa que tiver interesse de investir, para

não viabilizar o município só no verão, mas também no inverno. Temos que ter várias opções para que as pessoas venham ao nosso município com estrada boa. Até o trevo de Paranaguá é boa; dali em diante as coisas complicam um pouco e perdemos.

Nesses projetos de desenvolvimento dos deputados Geraldo Cartário, Nelson Justus e outros, apressem a viabilização do acostamento de Praia de Leste até Pontal do Paraná. Há um interesse do governo do Estado. Acredito no trabalho do Roberto Requião. Ele tem boas intenções e está imbuído nesse processo de desenvolvimento do nosso litoral. Acredito que ele vai investir e vai desenvolver esses trabalhos.

Aí é que pedimos aos nossos deputados que sensibilizem o governador para investir algumas ações na questão viária do nosso litoral.

Temos também, com a iniciativa do governador, o projeto da Universidade para o nosso litoral. Estamos meio apreensivos, porque não sabemos quantos cursos e como vai ser. Seria muito interessante para todo o litoral do Paraná. Temos 20 mil casas desocupadas no inverno. Foi feita uma pesquisa e tem demanda; vai faltar espaço para cursos no nosso litoral.

A Casa do Bingo também viabiliza o nosso litoral no inverno. Uma boa idéia! Uma idéia, tenho certeza, que vai ser desenvolvida, porque essas questões se desenvolvem em locais de vocações turísticas. E o nosso litoral é vocação turística.

Tenho um outro que é a estrada ecológica do Guaraguaçu, onde alguns empresários podem investir pois é um investimento que vai trazer retorno de imediato. Ali nós podemos trazer opções de lazer como passeios de charrete, de cavalo, de bicicleta, trilhas ecológicas, passeios de barco. Também temos o projeto de um parque que poderia viabilizar algumas opções turísticas no município de Pontal do Paraná. Então, estamos vendo quantas ações que podem ser viabilizadas no município de Pontal do Paraná pelo potencial que temos lá.

Orgulhamo-nos muito quando falamos de meio ambiente nos municípios de Pontal do Paraná e Matinhos. Temos um aterro sanitário que é modelo no Estado do Paraná sem problemas para o meio ambiente, com a questão de lixo onde as pessoas menores estão trabalhando na coleta de lixo, como hoje está acontecendo um fórum de cidadania do lixo em Pontal do Paraná. Então, Pontal do Paraná é um município que tem perspectivas, está crescendo; falta um pouquinho de atenção dos nossos deputados para que busquem essas ações e que desenvolvam. Esse desenvolvimento, principalmente na questão viária que é a mais crítica, é uma questão de necessidade da duplicação ou do acostamento de Praia de Leste até Pontal do Sul.

Obrigado por esta oportunidade!

O SR. PRESIDENTE (Waldir Leite)



Dando seqüência aos oradores inscritos, gostaria de chamar o senhor Gilberto Carvalho, ex-deputado nesta Casa de Leis.

Gostaria de pedir também que todos os oradores procurassem respeitar o tempo, para que todos pudessem fazer uso da palavra.

#### O SR. GILBERTO CARVALHO

Senhor presidente, senhores deputados, senhores prefeitos, representantes do município de Matinhos, integrado pelo presidente do Pró-Matinhos e sua diretoria; município de Pontal; município de Guaratuba.

Quero, inicialmente, cumprimentar a iniciativa de nossos companheiros deputados Nelson Justus, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins e agora, o deputado Waldir Leite, integrado nesse movimento 100% Litoral.

É uma satisfação voltar a esta Casa onde convivi dezesseis anos e há dezesseis anos dela me afastei. Venho hoje em uma missão muito importante, para trazer a reivindicação dos companheiros do litoral, especialmente Matinhos, onde faço parte do Movimento Pró-Matinhos.

Caros deputados que tiveram essa iniciativa do 100% Litoral, eu acredito que esse movimento seja uma bandeira da bancada dos deputados que vão representar o litoral e que comande o movimento que fizemos em Matinhos nos demais municípios do litoral, porque é preciso que haja uma entidade organizada em cada um desses municípios, para que possam até saber fazer as reivindicações.

Eu que já fui deputado, percorria quatrocentos quilômetros para vir a Curitiba reivindicar, para conversar com o governador, o nosso litoral é diferente, no nosso litoral os deputados estão lá, o governador está lá; o que precisamos é nos organizar para reivindicar e dizer o que é o litoral, o que estamos perdendo para o litoral de outro Estado.

Eu freqüento Matinhos há quarenta anos, tenho um apartamento lá há mais de vinte anos, e o que assisti no ano passado foi vergonhoso! Nós que temos apartamento, vamos lá, o tempo não está bom, há qualquer coisa, nós vamos embora. E aqueles que alugam por dez, vinte dias, e falta água na cidade, tem enchente: ficam lá abandonados!

E aqueles que alugam para ganhar algum dinheiro na temporada? Perdem tudo que investiram!

Precisamos lembrar de tudo isso aí!

Quando falei no Pró-Matinhos, meus companheiros, é para que saibamos aproveitar aquilo que tem. Nós temos lá o SESC. Poderia o SESC realizar vários cursos. Conversando outro dia com o magnífico reitor Clemente Juliatto, da PUC e ele se prontificou a ajudar em qualquer curso de orientação aos pescadores, para melhor explorarem a pesca. Nós vimos as ressacas. Cada ressaca que vem, hoje já foi falado - o Governo está pronto para mandar dinheiro. Um dinheiro que é jogado fora!

Por que não fazemos um projeto definitivo? Fique em quanto ficar, mas um projeto procurando técnico especializado para quando precisar. Procurar recursos junto ao Governo do Estado, junto ao Governo Federal, junto à comunidade fazer um projeto definitivo.

É importante que se discutam as prioridades. Nós criamos o Pró-Matinhos em março deste ano. Disse aos meus companheiros e ao presidente que aqui está, o Mário Costa, que a próxima reunião seria com o secretário de Estado. Nós convidamos o secretário do Turismo no mês de março. Ele não pode comparecer porque estava em Foz do Iguaçu.

Convidamos no mês de abril, no mês de maio e em junho eu desisti, não convidei mais. Pedi à diretoria que fizesse algum movimento, que convidasse alguém. Nós precisamos desse apoio.

Quero cumprimentar o meu amigo Darcy Deitos, que fez uma explanação importante dizendo daquilo que está previsto. É isto que precisa, meu amigo Darcy Deitos e ex-deputados, para o litoral. Para acabar com aqueles alagamentos, é preciso melhorar o esgoto, as galerias! É preciso que haja uma limpeza geral!

Quando eu disse no encontro lá no SESC, que precisamos aprender a lição de casa, esse movimento Pró-Matinhos é justamente para isso, para saber reivindicar.

Nós vimos várias reivindicações. Até da ponte ligando Caiobá a Guaratuba. Nós sabemos que é impossível, porque para fazer a ponte precisa fazer toda a estrada. Mas, por que não olhamos os pontos importantes? Como o calendário escolar, está sendo muito discutido. É preciso que o senhor secretário da Educação veja com interesse e com cuidado. A PUC está pronta também a levar a faculdade. Projetos que estão implantando em outros Estado, vamos fazer aqui também. Cultivo de ostras, mariscos, por que não fazemos isso aqui se é feito em outro lugar?

O mercado de trabalho, porque quando elegem um prefeito, todos já querem um emprego. A Prefeitura não pode ser cabide de emprego. O que precisa é os prefeitos, os vereadores, lutarem para criar o mercado de trabalho. Para levar e dar condições para este povo, porque a hora em que criar a faculdade eles tenham a condição de até pagar a faculdade.

Vou encerrar, senhor presidente, sei que tem mais oradores, agradeço essa oportunidade. E o meu apelo ao secretário de Estado, quando for convidado que vá a Matinhos, para que esse movimento também cresça nos outros municípios.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Waldir Leite)

Como último orador inscrito, gostaria de convidar o Sr. Valdomiro Kreusch, presidente da Associação Comercial de Matinhos.

#### O SR. VALDOMIRO KREUSCH

Senhor presidente da Mesa, senhores deputados, caros amigos do litoral do Paraná. Nós, em função das nossas atividades, como empresários, e que participamos da Associação Comercial, temos alguma diferenciação na ótica do desenvolvimento de Matinhos. E, para isso, estamos trabalhando já de alguns anos, procurando atingir o nosso objetivo. Não queremos apenas agradecer aos senhores deputados a oportunidade que nos deram para externarmos as nossas necessidades, mas nós queremos é nos integrar a este trabalho, ajudar a desenvolver, trabalhar juntos. Temos algumas reivindicações, sim, que não são reivindicações tão somente, mas são elas ações e que deverão contar com a nossa participação também.

Inicialmente nós, quando estamos em Matinhos e vemos aquela imensa Mata na encosta da Serra, ela não está preservada; está desprezada. A preservação se faz com a participação, com a convivência pacífica dentro da Mata!

Então, por isso, para este fim, nós convidamos que o Ibama e o IAP desçam até Matinhos e venham conosco discutir a implantação do ecoturismo em toda aquela região, não nos referindo apenas a Matinhos, mas a Guaratuba, a Matinhos, a Morretes, a Antonina, a Paranaguá, a Pontal do Paraná; porque nós podemos ter trilhas comuns e cada um de nós administrarmos um turismo ecológico dentro do seu município. Estamos dispostos a discutir. A Associação Comercial se coloca à disposição para discutirmos e trabalharmos a idéia.

Como segundo objetivo, nós, que já vínhamos trabalhando em prol do município, implantando inclusive cooperativa próximo à Prefeitura Municipal, para com ela fazer parceria e desenvolver um trabalho que talvez seja o de maior possibilidade de economia, renda e trabalho.

Eu me refiro aos rejeitos sociais. Se considerarmos que cada cidadão produz rejeitos sociais da ordem de um quilo e oitocentos gramas e se nós, utilizando o Projeto "Reciclar Matinhos" e também assim os outros municípios, nós não só faremos economia de petróleo, de madeira, de papel, de uma série de coisas, mas daremos emprego àqueles trabalhadores de baixa renda e podemos desenvolver-lhes um vasto campo de trabalho.

A maior reivindicação que teríamos, não seria pensarmos em Universidades, mas em um Curso Técnico Agropecuário de Agricultura. Nós temos uma planície fantástica, com abundância de água, temos outras condições de desenvolvimento ali, então, uma piscicultura técnica adequada e trazermos estudantes durante o ano inteiro e lá termos, então, uma escola, como ainda não existe no Brasil, mas no mundo já existem diversas.

E, finalmente, é mais uma informação, que o Governo Federal destinou recursos para habitação social, onde oferece quatro mil e quinhentos reais de subsídios para cada casa, e beneficia somente trabalhadores com renda de até setecentos e quarenta e quatro reais. A Caixa Econômica Federal se habilitou para mil e duzentas casas. Posso adiantar que é um recurso que vem muito

fácil, mesmo porque dentro da minha função, para o Rio Grande do Sul, nós colocamos duas mil e quinhentas casas já, das quais duas mil já estão financiadas e construídas. Basta iniciarmos um trabalho neste sentido.

Muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Waldir Leite)

Na seqüência, gostaria de conceder a palavra ao Sr. Ailton José de Jesus, diretor geral da Secretaria de Estado e Turismo, que vão nos informar tudo o que está acontecendo no setor do litoral do Paraná.

#### O SR. AILTON JOSÉ DE JESUS

Muita boa-tarde, senhor presidente; senhoras deputadas; senhores deputados; prefeitos. representantes do litoral; imprensa. amigos da imprensa, porque é meu setor também.

Senhor presidente, eu fiquei por último, vou falar um pouco a respeito do turismo e agradeço a deferência do deputado Cartário a esta oportunidade.

Nós temos duas oportunidades aqui, senhor presidente, que devem ser analisadas dois momentos do litoral. Um momento é o litoral ser base de veraneio para o paranaense que representa, e eu tenho que trabalhar com a frieza dos números, 85% da ocupação do litoral; depois nós temos, desses 85%, 60% da Região Metropolitana de Curitiba; depois nós temos o turismo nacional, internacional, 15%, é a frequência desse turista no litoral em época de temporada; Matinhos, Guaratuba e Pontal, 60% desse total de visitação. Esse é o foco que nós temos para falar das ações que precisamos desenvolver ali, e boa parte, tanto o Tissot, quanto o Darcy já deixaram bem claro o trabalho do governo em termos de infra-estrutura, a preocupação que existe neste sentido com relação também à prevenção e à proteção de patrimônios ambientais, culturais, daquela região.

Outro foco que devemos levar em consideração é que diante dos discursos que ouvimos aqui, dos comentários de prefeitos, de deputados, de técnicos, de pessoas que representam entidades, todo mundo sabe exatamente o que deve fazer pelo litoral, mas entra uma pergunta: como fazer? É isso que esta Casa pretende, a partir deste momento, tornar possível a realização de todas as idéias que convergem para o desenvolvimento dessa região importante do Estado do Paraná.

Nós do Turismo, que é uma Secretaria nova, criada este ano pelo governador Roberto Requião, e que tem a incumbência de organizar a atividade turística no Paraná, não mais como um adendo de outras Secretarias, mas como uma Secretaria com responsabilidades, com planejamentos em suas ações. Nós entramos, efetivamente, em um momento em que temos o pólo praticamente pronto para receber o turismo, para que a chegada desse turista não se converta em uma propaganda negativa. Então, o turismo depende da infra-estrutura que o governador determina hoje que seja realizada na região do litoral paranaense. Mas, apesar disso estamos trabalhando no

litoral, e os prefeitos que estão aqui são prova disso, há uma presença institucional da Secretaria integrando conselhos, realizando oficinas, abrindo espaços e oportunizando a presença em eventos e feiras para os empreendimentos e para os profissionais de turismo do nosso litoral; assim como também estamos agindo, e de forma preocupada, junto com os conselhos para garantir que o desenvolvimento turístico daquela região não seja um problema para aquela população. Senhor presidente, é preciso deixar claro que nem sempre o que pretende o empresário ou o que pretende o turista é o que desejam as comunidades, elas têm que ser ouvidas e esse papel tem uma grande importância no processo.

Muito bem, o nosso momento de agir no litoral está para chegar, porque existe uma determinação de governo de consolidar o litoral, não para a temporada, porque é litoral o ano todo, o litoral tem que estar sendo ocupado com atividades esportivas, culturais, com pesquisas científicas, ele tem que estar sendo ocupado de janeiro a dezembro e não apenas aquele “boom” de temporada. Estamos trabalhando. A política estadual de turismo que os senhores conhecem, apesar de que 80% dos planos que se faz neste mundo estão guardados em gavetas ou em prateleiras, porque são, ou audaciosos demais ou estão distantes da realidade econômica que se permite. Baseado nisto desenvolvemos a política estadual de turismo, com seus programas e macro-programas que contempla também o litoral paranaense, repito, tornando o litoral uma possibilidade de frequência durante todo o ano e possibilitando ali a geração de emprego e renda.

E o outro foco que percebi, senhor presidente, veio do seu comentário, do seu discurso quando o senhor usou a tribuna, há uma preocupação muito séria de V. Exa. no que diz respeito a qualidade de vida da região e qualidade de vida está apregoada à saúde, à educação, focos que também enquadrámos quando trabalhamos na atividade turística, com as nossas oficinas, os nossos encontros de conscientização comunitária, desenvolvemos ações neste sentido e consideramos isso de extrema importância.

Portanto, senhores prefeitos, representantes do litoral, tanto o nobre deputado Nelson Justus quando o deputado Cartário citaram que o litoral não precisa de ações pontuais, ele precisa de ações mais consolidadas que ocupem o ano todo. Concordo plenamente, mas considero que a Operação Verão que estamos para iniciar, numa integração de um grande número de Secretarias do Governo...

**(ausência de som)**

Para encerrar, é um momento que representa uma importante vitrine para o litoral. Os senhores podem continuar contando conosco, continuem contando com o apoio da Secretaria, neste momento, repito, um apoio institucional, mantemos o trabalho promocional do nosso litoral e mantemos os nossos olhos abertos para garantir que de janeiro a dezembro o litoral seja uma atração não

apenas para os paranaenses, mas principalmente para a região sul do Brasil que são os nossos vizinhos mais próximos, a região do interior de São Paulo e também para os nossos vizinhos do Mercosul.

Muito obrigado a todos e uma boa tarde.

#### O SR. NELSON JUSTUS

Senhor presidente, apenas para as considerações finais e até porque o deputado Cartário fará o encerramento da Sessão.

Mas eu quero, nesta oportunidade, senhor presidente, senhores deputados, agradecer a todas aquelas pessoas que se deslocaram para vir até aqui, agradecer ao secretário Darcy Deitos, agradecer ao José Álvaro Carneiro, e o agradecimento muito especial ao diretor-geral do DER, companheiro Tissot. E faço questão, Tissot, de, publicamente, se porventura o tiver melindrado, como quis deixar transparecer o deputado Anibelli, que estava um pouco nervoso hoje, o que não é normal, porque é uma boa pessoa e um homem de bem, mas quero deixar claro, Tissot, que jamais me passou a intenção de melindrá-lo aqui na nossa Casa ou aonde fosse, mas se porventura o tiver feito, publicamente as minhas humildes desculpas.

Quero agradecer também ao prefeito Ananias, ao prefeito Zé do Pontal, aos vereadores aqui presentes, a este companheirão, Gilbertinho Carvalho, que quanta saudade deixa nesta Casa e que hoje nos ajuda, sem dúvida nenhuma, no litoral, ao nosso companheiro lá do turismo, da Associação Comercial, Valdomiro, enfim, a todos os vereadores que para cá vieram, a você, Leite, os nossos 1½ e 2º secretários, a imprensa, a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, colaboraram para que este movimento acontecesse. Tenho certeza absoluta que com a chancelaria da Assembléia Legislativa, com apoio de todos os deputados, nós haveremos, sem dúvida nenhuma, de cumprir esta missão. Vamos criar aqui uma comissão permanente para o litoral, que será renovada ano a ano e esta comissão terá a obrigatoriedade de atender as coisas desse cantinho tão precioso que é o nosso litoral.

Muito obrigado a todos. Queira Deus que nos ilumine para que juntos nós erremos o menos possível, até porque todos nós somos responsáveis por tudo que aí está. Muito obrigado e o Cartário vai encerrar o encontro.

#### O SR. GERALDO CARTÁRIO

Senhor presidente, senhora deputada, muito obrigado, deputada Cida Borghetti, que ficou até agora conosco aqui; deputado Alexandre Curi, como 1½º secretário; deputado Waldir Leite e os demais deputados. Vocês sabem que a Assembléia é composta de diversas comissões, CPI's, aqui estiveram quase todos, mas estão aí em algumas salas, gabinetes, atendendo, como fazemos constantemente.

Queremos agradecer ao presidente Hermas Brandão, que está nos dando esta oportunidade, através da Assembléia, de firmar uma auto-afirmação do nosso

litoral. O litoral existe - não sei qual foi o deputado que falou que reconhece que nós não temos as montanhas e a parte montanhosa que tem o Estado de Santa Catarina, mas especificamente entre o mar e a areia, o Paraná não perde para Santa Catarina em hipótese alguma, segundo os técnicos, viu, Dr. Tissot, o senhor que é engenheiro, sabe disso.

Estamos encerrando aqui esta Sessão Plenária, que tem por finalidade dar um alerta aos nossos secretários de Governo, pois a Secretaria da Cultura poderia já há muito tempo mandar para a Assembléia um calendário de eventos culturais, musicais - e o Paraná é bom nisso -, dizendo o seguinte: “olha, nós gostaríamos de manter este calendário para todo o ano, mas precisamos de dotação orçamentária”. É a nossa função, de deputados, é precisamente esta a função e nunca recebemos essa incumbência. Inclusive eu quero agradecer ao secretário diretor-geral do Turismo, V. Exa. está isento, a sua pasta também, porque é uma Secretaria praticamente nova, mas está ainda na hora de encaminhar aqui para a Assembléia alguns eventos programados para o ano que vem, no decorrer do ano, e trazer aqui e falar: “nós temos boa vontade, só que precisamos de dotação, ter um orçamento condizente com o que estamos propondo”.

Logicamente se a Secretaria levar ao conhecimento do senhor governador: “precisamos disso, isso e isso para o litoral do Paraná, para as praias do Paraná”, o governador vai acatar; se ele não colocou no orçamento ele vai poder dizer, através da sua liderança aqui, dizer: “os deputados que coloquem algumas emendas”. É isso que nós queremos, senhor presidente, senhores deputados, uma resposta da Secretaria. A Suderhsa aqui está, hoje veio aqui, o Dr. Deitos, ex-deputado federal, estadual, veio aqui e já nos animou: “olha, a temporada não vai ter problema, porque nós já estamos com o gatilho para resolver”.

Por exemplo, entre a praia de Matinhos e Caiobá tem um trecho ali até o Pipeline, por ali, que não tem jeito, a gente tem que sair da areia e subir na calçada para depois descer, porque está correndo esgoto ali na praia. Qualquer pessoa que entende de litoral, de praia, vai falar: “aqui não tem prefeito, não tem deputado, não tem governador, não tem ninguém neste Estado. Isto é uma porcaria!”. E não precisa ser engenheiro, não precisa ser técnico para levantar isso e o Dr. Deitos nos dá esta resposta que vai iniciar este ano. Então isso é que nos tranquiliza. Eu sei que o governador realmente vai vestir a camisa do litoral, sim! Agora, precisa ter resposta. A Secretaria do Esporte, todo o Paraná, Cascavel, por que só Foz do Iguaçu? Com todo respeito ao meu amigo Dobrandino, por que lá tem hotel 5 estrelas? Todo mundo quer ir para Foz do Iguaçu, nunca vi um vício para ir para Foz do Iguaçu como tem no nosso Estado! Nós políticos só queremos ir para Foz do Iguaçu, hotel 5 estrelas, à noite cassino, Paraguai, e ainda sobra tempo para trazer uma muamba. E todos vão para Foz. E o nosso litoral como fica? A Secretaria dos Esportes, os jogos que são

sediados em Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, por que não no litoral? E isto vai ser bom, porque ajudará os bares, os restaurantes, etc.

Se sentirmos que algum secretário deixou de vir aqui porque achou que a coisa era brincadeira, eles estão enganados. A maioria dos deputados tem aqui uma resposta a dar aos votos que tiveram no litoral. Nós temos, pela Constituição Estadual, o direito de convocar o secretário e ele ficará a mercê dos deputados. Então, qualquer secretário tem que respeitar a Assembléia, porque não somos subordinados a eles. Mas tenho certeza, que com um comandante como tem o Paraná, nenhum secretário faltará com o respeito para com os deputados, porque caso contrário, estarão numa situação mais difícil do que estão as praias do Paraná hoje.

Encerro, dizendo que em nome de Matinhos, falou o Álvaro, presidente da Câmara; em nome de Guaratuba, falou seu prefeito, o Ananias; em nome de Pontal, falou o Zeca. O deputado Waldir Leite sabe que Paranaguá, em qualquer movimento, absorve, até de uma maneira muito violenta, os outros municípios.

Inicialmente nesta caminhada nos assusta o poder pujante de Paranaguá, por isso que eu e meu amigo Nelson Justus decidimos iniciar com os três mais carentes. E depois chamaríamos os mais ricos para a Mesa. Por enquanto, ficamos com os mais pobres, que são aqueles que ficam nove meses sem recursos.

Leite, você é um deputado do Paraná, de Paranaguá e dos municípios do litoral. E certamente, a teu pedido, o Nelson Justus falou que vamos ter, aqui, permanentemente, uma comissão especial para assuntos do litoral. Porque inclusive, Leite, nessa enchente, se acontecer, essa comissão vai ligar no teu celular. Mas você passa a ser vítima dessa comissão especial, que o Nelson Justus, com muita inteligência criou, implantou. E certamente que os deputados vão lhe dar esse reforço. Da mesma forma o Alexandre Curi, que está com a força do seu avô e invadiu o Paraná inteiro. Mas ele também vai ficar nessa missão.

Muito obrigado a todos. Muito obrigado ao Seda, que por mais alguns dias ainda está afastado do seu cargo. Os meus respeitos também ao Seda, prefeito eleito já por duas vezes da cidade de Matinhos. Muito obrigado a todos que vieram em benefício do litoral.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Waldir Leite)

Aqui tem um comunicado de interesse do Movimento Pró-Litoral: “a cocoicultura surge como nova alternativa agroindustrial, ambiental e de reflorestamento para o litoral paranaense”. O Iapar coloca o litoral paranaense como área para o cultivo do coco: “o distrito de Saquarema, município de Morretes, km 21 da rodovia BR-277, já existe em início de produção, 500 pés de coco da variedade híbrida”, - Parreiras Rodrigues, assessor de imprensa da Suderhsa e presidente da Associação Paranaense de Produtores de Coco.

Agradeço a presença de todos, encerrando a Sessão, marcando a próxima para amanhã, no horário regimental.

Levanta-se a Sessão.